



PLANO DIRETOR DE TURISMO

Sete Barras – SP



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

SUMÁRIO

Créditos.....	3
Texto do Prefeito Municipal.....	4
Texto do Chefe de Turismo.....	5
Objetivos do Plano Diretor de Turismo.....	7
Executores do Plano Diretor de Turismo.....	8
Contextualização do Turismo Brasil.....	9
Contextualização do Turismo no Estado de São Paulo.....	18
Contextualização e Caracterização do município de Sete Barras.....	28
Diagnóstico.....	35
Inventário Turístico.....	36
Perfil da Demanda Turística.....	75
Prognóstico Participativo.....	85
Prognóstico Final.....	91
Programas, Estratégias.....	93
Considerações Finais.....	116
Equipe técnica.....	117
Bibliografia de apoio.....	118



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

CRÉDITOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE BARRAS

Prefeito do Município de Sete Barras – **Dean Martins**

Departamento de Cultura, Turismo e Lazer

Chefe do Departamento – **Dercivaldo Rodrigues Costa**

Fotografias:

Banco de Imagens – Prefeitura Municipal – Secretaria de Desenvolvimento Sustentável
Banco de Imagens – Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística



Prefeitura Municipal de Sete Barras

Rua Jose Lopes, 35 – Centro – Sete Barras – SP – Brasil – CEP 11910-000
www.setebarras.sp.gov.br – governo@setebarras.sp.gov.br
Tel. (15) 3872-5500

Elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município de Sete Barras

Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Direção do Projeto:

Aelson de Mattos Apolinário

Equipe técnica:

Camila Gomes Ferreira
Mariane Aparecida Soares Arruda



Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Rua Marechal Castelo Branco, 441 Centro – São Miguel Arcanjo– SP – Brasil – CEP 18230-000
www.muriquiecoturismo.wix.com/muriqui – muriquiecoturismo@gmail.com
Fone: (15) 99706-0711 – (15) 99621-794



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

O TURISMO COMO FATOR DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Nossa Sete Barras está em meio à Mata Atlântica e abriga uma importante parcela de riquezas naturais do estado de São Paulo e, principalmente, do Brasil. Essa característica poderia gerar renda e recursos para nossas famílias, mas infelizmente não é o que acontece hoje. Ter uma das maiores reservas verdes praticamente intocada nos custa muito, porque as leis de proteção ambiental nos impede de ter empreendimentos que ameacem nossos recursos naturais.

Vejo o turismo como a única forma de garantir desenvolvimento para o Município nos dias de hoje, dentro da nossa vocação e características como a hospitalidade de nosso povo, marca registrada do setebarense. Desse modo, vamos atrair para nossa cidade o turista que vem em busca de sossego, paz e tranquilidade.

Tenho certeza que em médio e longo prazo, com uma cidade ainda mais preparada com toda a infraestrutura hoteleira para o público mais exigente, Sete Barras será uma outra cidade; principalmente, a partir da vinda de recursos garantidos pelo governo do Estado, por meio do selo do MIT – Município de Interesse Turístico, garantindo um aporte em dinheiro que impulsionará o turismo em nossa Cidade.

Com esses recursos poderemos criar novas rotas turísticas além de melhorar as já existentes. Desta forma, melhoraremos a economia do Município, a qualidade de vida de nossos moradores que vivem direta ou indiretamente do turismo e conseqüentemente, a injeção de dinheiro no comércio local a partir do turista e do visitante ao nosso Município.

Mesmo sem recursos suficientes para garantir o turismo de geração de renda em Sete Barras, promovemos o resgate cultural de nossas maiores tradições esse ano e trouxemos lazer e diversão para toda a família, melhorando a autoestima de nossos moradores que trazem seus familiares, amigos e conhecidos pra junto de nossas tradições.

O resgate histórico e cultural do Carnaval de rua popular, por exemplo, trouxe alegria ao nosso povo e também para a população do Vale do Ribeira que nos prestigiou. Foram milhares de pessoas que conheceram de perto nossa tradição assim como outras festas religiosas que foram resgatadas a partir deste ano. Hoje conseguimos garantir a visita do turista que sai satisfeito e retorna pela hospitalidade, organização e simplicidade de nosso povo que aguarda novos tempos para o desenvolvimento de políticas e parcerias mais eficazes para melhorar nossa economia.

Dean Martins
Prefeito Municipal



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Desenvolvimento turístico sustentável.

Sete Barras possui como atividades econômicas predominantes em nosso município são: a agricultura, o comércio local e uma disposição muito forte para o desenvolvimento turístico. Através dos esforços do Departamento de Cultura, Turismo e Laser, estamos buscando despertar para maiores investimentos e um direcionamento para o setor do turismo, alavanca para o desenvolvimento e por melhoria na qualidade de vida de nossa comunidade. Sabemos que a partir destes investimentos poderemos criar novas perspectivas de pontos de trabalho, onde incrementaremos as possibilidades de geração de emprego a nossa população.

Acreditamos que estamos numa localização destacada, por termos os municípios vizinhos que desenvolvem o turismo, como: São Miguel Arcanjo, Registro, Capão Bonito, Juquiá, Eldorado que favorecem esse processo. Temos também o favorecimento do Parque Estadual Carlos Botelho e do Parque Estadual Intervales em nosso território, e colabora consideravelmente para o desenvolvimento de nosso município pelas belezas e atrativos naturais que possuem, além da grande peculiaridade apresentadas nas mais diversas manifestações culturais existentes em nosso município.

Por esse e outros motivos que achamos que seja necessário investir de forma dedicada, apresentando assim um verdadeiro cartão postal do município. O Plano Diretor de Turismo, vem a incrementar o setor do turismo de nossa cidade e fortalecer ainda mais as possibilidades de desenvolvimento de nosso Município. Esperamos que com as parcerias sejamos possibilitados de oferecer ao turista maiores condições e consequentemente contribuição na economia de nosso Município.

Dercivaldo Rodrigues Costa
Diretor do Departamento de Cultura, Turismo e Laser



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Introdução / Metodologia

A Prefeitura do Município de Sete Barras viabilizou através do Processo Licitatório 06/2017, e apoiaram a realização do Plano Diretor de Turismo que foi formulado no ano de 2017 pela Empresa **Muriqui Ecoturismo e Assessoria Turística**.

No processo de elaboração, foram criadas diversas sinergias estratégicas com envolvimento da equipe técnica, composta por uma equipe de especialistas em turismo, comunidade local, Conselho Municipal de Turismo e governo, que participaram ativamente para criação deste documento técnico e executivo, que tem seu embasamento na equidade dos atores representativos do Poder Público, Empresários Locais, Profissionais de Turismo e Comunidade.

Na etapa de introdução e elaboração do Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões estratégicas com o Poder Executivo Municipal, envolvendo o Prefeito, Diretores de pastas estratégicas para o Município como: Turismo, Cultura, Educação, Meio Ambiente entre outros, com o objetivo de informar sobre a importância de integração do Governo, Sociedade Civil e a Cadeia Produtiva do Turismo Local, e também foram realizados diversos estudos de embasamento compostos por: **Pesquisas** das ações de desenvolvimento e fomento turístico local, **Inventário de Atrativos e Equipamentos e Serviços Turísticos**, **Estudo de Demanda Turística**, e **Oficina de Planejamento Participativo**, visando criar um panorama real e atualizado do município de Sete Barras, que sustentou o processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo como instrumento estratégico de crescimento, desenvolvimento, ordenação e fomento do turismo como agente de criação de empregos, aumento de divisas do município, captação de investidores, melhoria social da população, preservação do meio ambiente e a consolidação Sete Barras como um destino turístico sustentável.

As pesquisas e estudos das informações presentes neste plano diretor são resultados de trabalhos realizados através de reuniões e entrevistas com a equipe técnica da Prefeitura, agregadas a visita técnica a serviços e atrativos turísticos, com a coleta de informações, pesquisas aplicadas em atrativos turísticos, entrevistas pessoais com membros da sociedade civil e especialistas do setor, publicações técnicas sobre o turismo de entidades representativas no turismo, e a realização de uma Oficina de Planejamento Participativo com a Sociedade Civil, Empresários e Profissionais do Turismo que buscou a construção participativa no processo de construção do referido plano.

As informações compiladas possibilitaram à equipe técnica do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, o levantamento de dados e a formulação de um prognóstico e diagnóstico preciso, demonstrando neste plano, dados relevantes sobre o desenvolvimento turístico do município, considerando seus aspectos mais significantes, positivos e críticos.

Para agregar um diferencial estratégico, este plano diretor será contemplado com um Banco de Projetos com grande potencial em proporcionar a sustentabilidade do desenvolvimento do turismo de Sete Barras, ações essas que devem ser executadas nos próximos 3 anos, conforme as diretrizes estabelecidas Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

O Plano Diretor de Turismo de Sete Barras tem como principal objetivo:

- Planejar e estruturar com profissionalismo e de forma integrada o turismo do município de Sete Barras;
- Absolver o grande fluxo de veículos que passam pelo município motivados pelas viagens ao litoral e Estrada Parque SP 139 “Serra da Macaca”;
- Potencializar o posicionamento geográfico do município junto a Rodovia BR 116;
- Fortalecer organismo governamental local para sistematizar e gerir as ações de desenvolvimento turístico de Sete Barras, juntamente com os esforços de apoio do Conselho Municipal de Turismo;
- Consolidar o desenvolvimento turístico sustentável de Sete Barras;
- Solidificar as vocações turísticas locais ligadas ao Ecoturismo;
- Identificação das vocações do Turismo Rural em Sete Barras;
- Atrair investimentos públicos e privados e buscar parcerias nas áreas do turismo, visando a criação e adequações de infraestruturas de apoio e criação de um ambiente de capacitação contínua para a viabilização de mão de obra especializada;
- Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento e dando condição para as ações do Conselho Municipal de Turismo;
- Organizar e qualificar a oferta turística, aumentando a competitividade turística;
- Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados no município;
- Apresentar novas ações e projetos de desenvolvimento turístico para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo crescimento da demanda turística do destino;
- Cumprir com as diretrizes da Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015, que Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

EXECUTORES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

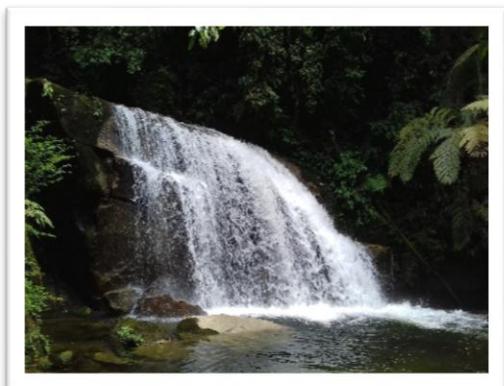
Prefeitura Municipal de Sete Barras

Sua principal missão é consolidar o município de Sete Barras como destino turístico sustentável buscando o crescimento de todos os setores econômicos e sociais do município; Responsável pela criação de programas que promovam a sinergia entre as demais áreas da municipalidade, entidades da sociedade civil, empresas e gerando articulação governamental entre as esferas regionais, estaduais e federais.



COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo tem como objetivo orientar, promover e assessorar a municipalidade no desenvolvimento do turismo no âmbito do Município de Sete Barras, através da representatividade da Sociedade Civil e Cadeia Produtiva do Turismo Local.



Lei ordinária nº 1869/2017 – “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR no município de Sete Barras e dá outras providências”

Fica criado o Conselho Municipal de Turismo COMTUR que se constitui em um órgão local, na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivos, para o assessoramento da Municipalidade, em questões referentes desenvolvimento turístico na Cidade de Sete Barras.

A Prefeitura Municipal de Sete Barras, através da Secretaria de Governo e Departamento de Cultura, Turismo e Lazer, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, com articulação e participação ativa das outras Diretorias de Governo, da Câmara Municipal e da sociedade civil serão os responsáveis pela definição e execução do Plano Diretor de Turismo Sete Barras, seus papéis serão fundamentais para proporcionar a sustentabilidade do desenvolvimento turístico do município nos próximos 3 anos com práticas sociais, culturais, acessíveis e sustentáveis.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Contextualização do Turismo

1. Turismo no Brasil

A partir do esforço empreendido pelo governo federal em parceria com a iniciativa privada, da prioridade dada ao setor e da implementação da Política Nacional de Turismo, a atividade vem alcançando números crescentes nos últimos anos. A execução dos programas e ações, aliada à eficiente execução orçamentária, fizeram frente a conjunturas desfavoráveis, a exemplo da falência da empresa aérea Varig ou dos momentos mais graves da crise financeira internacional, propiciando condições favoráveis de crescimento da atividade. Os resultados, medidos por meio de indicadores diretos e indiretos relacionados à geração de empregos, fluxos turísticos domésticos e entrada de divisas estrangeiras, registram os avanços do setor.

Para tal, contribuiu a implementação do modelo de Gestão Descentralizada e Compartilhada, a estruturação da oferta turística a partir do modelo proposto pelo Programa de Regionalização, a realização de cinco edições do Salão do Turismo, a revisão da legislação turística com a promulgação da Lei do Turismo, a qualificação profissional e o desenvolvimento do novo sistema de cadastramento de prestadores de serviços turísticos. Além disso, o aumento do crédito para o setor, a ampliação das campanhas de incentivo às viagens domésticas, o redirecionamento das estratégias de promoção internacional com destaque para a diversidade natural e cultural do País e, mais recentemente, a captação dos dois principais megaeventos esportivos internacionais – a Copa do Mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 – representam conquistas significativas.

1.1 Mercado de Trabalho, Geração de Emprego e Renda.

Segundo a OMT⁴, o Turismo é responsável pela geração de 6% a 8% do total de empregos no mundo. Além disto, é uma das atividades econômicas que demanda o menor investimento para a geração de trabalho. Segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica – FIPE⁵, a hotelaria, um segmento intensivo em mão de obra e com grande participação na atividade turística, demanda cerca de R\$ 16.198,60 do valor de produção da atividade para a geração de uma unidade de emprego.

Valor este bem menor do que o demandado por outros setores econômicos, tais como indústria têxtil (R\$ 27.435,20), construção civil (R\$ 28.033,00) e siderurgia (R\$ 68.205,90). A dimensão econômica do Turismo pode ser avaliada por meio da metodologia de Contas Satélites do Turismo, conforme recomendação da OMT, que delimita os setores da economia relacionados ao setor. Estes setores, denominados



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Atividades Características do Turismo – ACTs, constituem a base para a avaliação do mercado de trabalho do Turismo, a partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, que registram as ocupações formais no País. De acordo com metodologia da OMT e os dados da RAIS, o mercado formal de trabalho nas Atividades Características do Turismo – ACTs, no Brasil, passou de 1,71 milhões de pessoas empregadas, em 2002, para 2,27 milhões de pessoas empregadas em 2008, o que representa um crescimento da ordem de 32,70% em seis anos. No ano de 2008, este número correspondeu a 5,76 % do total de empregos formais acumulados no País.

Tomando como referência o número de empregos gerados no mercado formal, pode-se chegar a uma aproximação para o número total de ocupações formais e informais, considerando estudos que indicam uma relação de dois empregos informais para cada emprego formal. O número de ocupações formais e informais nas ACTs refere-se à meta dos Planos Nacionais de Turismo 2003/2007 e 2007/2010, relativa à geração de empregos e ocupações no Turismo. Os números do estoque das ocupações formais e informais do Turismo estão apresentados no gráfico a seguir.

A meta do Plano Nacional de Turismo refere-se ao número de ocupações formais e informais geradas em cada ano. Observa-se que no ano de 2008 foram geradas 457,41 mil ocupações, formais e informais, nas Atividades Características do Turismo em todo o Brasil.

A dimensão do mercado de trabalho do Turismo pode ser aferida, com maior precisão, por meio de estudos que vêm sendo realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, em parceria com o MTur. Com esses estudos, o Brasil tem se destacado nas discussões internacionais sobre a metodologia das contas satélites. No entanto, sua utilização ainda é limitada, em razão da falta de correspondência com o cálculo empregado em outros países. Por este motivo, o conceito não é adotado para a meta do PNT relativa à geração de ocupação no Turismo.

Por meio do referido estudo, a metodologia do IPEA adota o percentual de trabalhadores que atendem exclusivamente a turistas. Por sua especificidade, a metodologia acaba sendo mais precisa para dimensionar a real evolução do setor e a importância socioeconômica da atividade. As ACTs consideradas são Alojamento, Transportes, Alimentação, Agência de Viagem, Aluguel de Transportes, Auxiliar de Transportes, Cultura e Lazer. A distorção é mais evidente nas atividades Alimentação e Cultura e Lazer, nas quais apenas uma pequena parcela do total de ocupados está associada à demanda de turistas.

Os estudos elaborados pelo IPEA, com o apoio do MTur, indicam, também, que a proporção da ocupação formal e informal varia sensivelmente nas ACTs e que, quando consideradas em seu conjunto, cada emprego formal corresponde a 1,3 ocupações informais. Essa relação foi obtida com base nos dados da PNAD de 2008.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

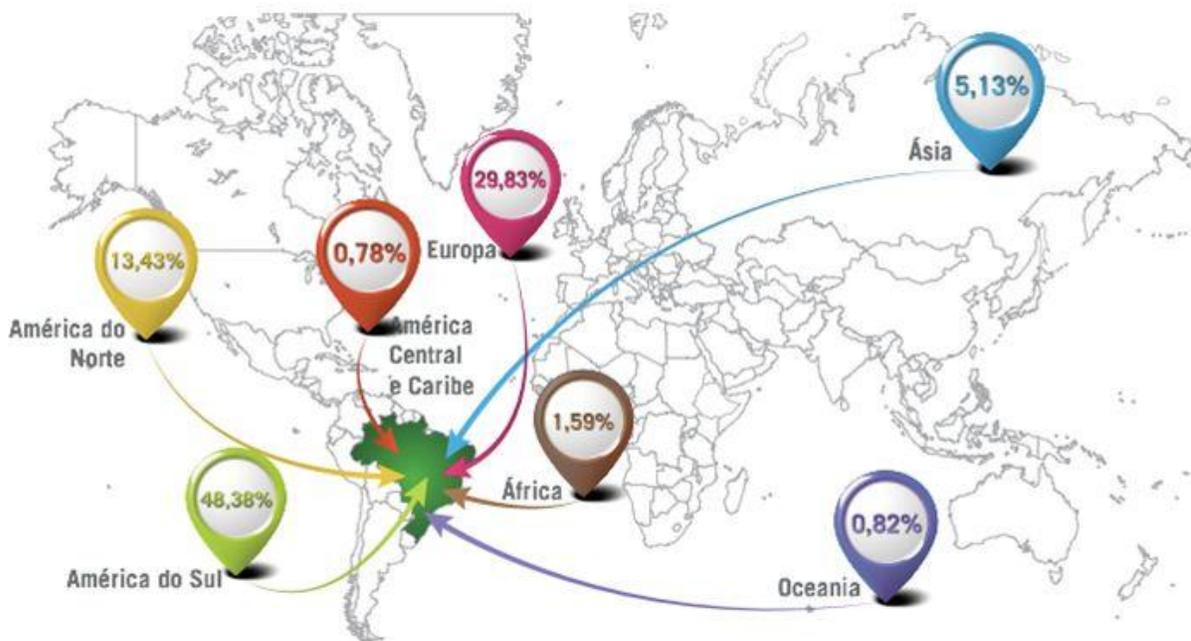
Em decorrência desta atualização, e maior precisão da relação entre as ocupações formais e informais do Turismo, propõe-se, a partir do ano de 2010, um ajuste no conceito deste indicador utilizado como meta do PNT 2007/2010 e também para as projeções respectivas dos cenários neste trabalho. Assim, a partir deste ano, a relação entre empregos formais e empregos informais passa a ser de 1 para 1,38. Espera-se que esta relação possa ser reduzida nos próximos anos, mas optou-se por mantê-la neste patamar, considerando também que o aumento total de ocupações será equivalente, transferindo empregos informais para formais no decorrer do período. Uma das carências relacionadas ao mercado de trabalho em Turismo está vinculada à eficiência e à efetividade da qualificação profissional, que tem grande impacto na qualidade dos serviços prestados e na ampliação e valorização das ocupações em Turismo. Essa carência está relacionada à limitação de informações sobre a mão de obra de Turismo no Brasil, tanto no que se refere à demanda, quanto à oferta de qualificação. Neste sentido, o Ministério do Turismo tem como desafio o mapeamento permanente destas informações, de modo a atuar de forma integrada com as instituições que atuam no setor, com foco nas demandas do mercado. Os poucos dados disponíveis sobre a qualificação profissional em Turismo no Brasil resultam dos registros das ações empreendidas pelo Ministério do Turismo, por meio de parcerias com instituições especializadas e dos cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. É importante considerar que este número não retrata a totalidade de qualificações realizadas para o Turismo no País, considerando a existência de outras instituições que atuam nesta área, inclusive cursos superiores. Foram qualificadas pelas duas instituições, ao longo de sete anos, 1.307.805 pessoas, o que corresponde a expressivos 57,61% do total de empregados formais nas Atividades Características do Turismo no País, em 2008. Não obstante o montante e o crescimento do número de profissionais qualificados pelos programas referidos, ainda há muito a avançar frente à carência do setor, em termos da oferta de qualificação objetivamente demandada pelo mercado e adequada às suas condições. As instituições que atuam na qualificação para o Turismo carecem de um trabalho mais integrado, de modo a potencializar os resultados das suas ações. Os agentes privados também têm uma importância estratégica na efetividade desses resultados, no que se refere à valorização do profissional qualificado e no reconhecimento dessa qualificação como fator de competitividade. É importante destacar ainda que ações implementadas para atenuar a sazonalidade dos fluxos turísticos, como investimentos em centros de convenções, programas promocionais para períodos de baixa ocupação, etc., exercem, indiretamente, impacto positivo na efetividade da qualificação profissional, por permitirem maior fixação da mão de obra.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Mercado Interno – Fluxos Turísticos Domésticos

Mapa do Fluxo Turístico Internacional para o Brasil:



Fonte: Ministério do Turismo

O aumento da renda média e do consumo das famílias e a emergência de uma nova classe média no Brasil constituem uma oportunidade ímpar de fortalecimento deste mercado e de reconhecimento do Turismo como importante fator de desenvolvimento econômico e social. No momento em que novos produtos entram, a cada dia, na pauta de consumo dos brasileiros, as viagens podem e devem ser incluídas neste rol, potencializando o consumo doméstico e aquecendo a economia.

As informações relativas às viagens domésticas são aferidas por meio de pesquisa amostral domiciliar realizada sob encomenda do Ministério do Turismo. As viagens domésticas referem-se às viagens realizadas pelos brasileiros no País, individualmente ou em grupo, com pelo menos um pernoite no destino, excluindo deste número as viagens rotineiras, assim denominados aqueles deslocamentos realizados mais de dez vezes ao ano para um mesmo destino. Nas viagens domésticas são utilizados diferentes tipos de meios de hospedagem (hotéis, pousadas, resorts, campings, casas



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

de parentes e amigos, etc.), de transportes (avião, automóvel, ônibus, etc.) e por diferentes motivações (lazer, negócios, visita a parentes, etc.).

As viagens domésticas no Brasil vêm crescendo nos últimos anos. Os números apresentam uma expansão de 12,5% de 2005 a 2007, quando foram realizadas em torno de 156 milhões de viagens domésticas. Considerando a taxa de permanência média de 8,5 dias, conforme aferida pela pesquisa amostral domiciliar, foram gerados 1,33 bilhões de pernoites no ano de 2007, em todo o país. Ainda de acordo com a referida pesquisa, o gasto médio por dia realizado pelos turistas foi de R\$58,60 em 2007, o que permite estimar um montante de R\$ 9,14 bilhões mobilizados pelo mercado do Turismo doméstico no Brasil naquele ano.

A grande maioria dos turistas se utiliza de casas de parentes e amigos nos locais visitados (56,3%). No que se refere aos meios de hospedagem, a utilização de serviços turísticos (hotéis, pousadas, campings e resorts) correspondem a 30,8% do total de viagens realizadas. Quanto aos meios de transportes utilizados, do total de viagens domésticas realizadas, 45,1% foram feitas em veículos particulares, 11,3% em avião, e 30,4% em ônibus.

Uma importante informação sobre o mercado interno refere-se à predominância dos deslocamentos realizados no interior dos próprios Estados em quase todas as Unidades da Federação, à exceção do Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Este percentual de fluxos intraestaduais varia de 29,8%, em Tocantins a 87,4% no Rio Grande do Sul. No que se refere aos fluxos interestaduais, São Paulo é o estado que mais recebe turistas (27,2% do total de todo o País). Também é o maior emissor de turistas domésticos para outros estados (30,4% do total de todo o País).

Além das viagens domésticas, é realizado no Brasil um grande número de viagens rotineiras, assim definidas aquelas com uma frequência superior a 10 viagens por ano para um mesmo destino. Em 2007, foram realizadas 146,2 milhões de viagens rotineiras em todo o País¹⁰. Somadas às viagens domésticas, este número chega a um total de 302,2 milhões de viagens realizadas por brasileiros pelo País, em 2007.

Um indicador importante sobre os fluxos no mercado interno do Turismo refere-se aos desembarques em voos nacionais, dado aferido de acordo com os registros regulares da Infraero. Em 2009, o desembarque de passageiros de voos nacionais foi de 55,85 milhões, 14,68% acima do verificado no ano anterior, quando o número de passageiros desembarcados foi de 48,7 milhões. O crescimento dos desembarques domésticos entre 2002 e 2009 foi da ordem de 70%, traduzindo o excelente desempenho do setor da aviação civil no mercado interno.

O desempenho do setor aéreo no mercado doméstico foi influenciado pela queda no preço dos bilhetes aéreos, o que propiciou a popularização deste meio de transporte nos últimos anos no Brasil. Pelo Yield Tarifa¹¹, que corresponde ao valor médio que cada passageiro paga por quilômetro voado nas companhias aéreas nacionais, em



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

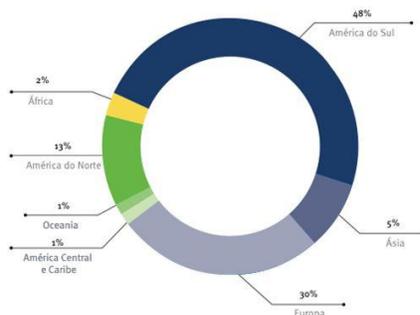
valores atualizados pelo IPCA, observa-se uma significativa redução, ainda que se considere que esta também poderia ser resultado de uma maior quilometragem voada. Quando considerado o preço médio do bilhete aéreo, observa-se uma redução, entre os anos de 2002 a 2009, da ordem de 25,55%, conforme mostra o quadro a seguir.

Outro indicador relativo ao mercado doméstico de viagens refere-se ao número de assentos-quilômetros oferecidos e assentos-quilômetros pagos, de acordo com os dados que são disponibilizados nos Anuários Estatísticos da Agência Nacional da Aviação Civil – Anac. Essas variáveis representam, em linhas gerais, a oferta e a demanda por transporte aéreo de passageiros no país. Comparado a 2008, em 2009 houve um crescimento de 15,9% no número de assentos oferecidos por quilômetro e de 17,39% no número de assentos pagos.

Entre 2003 e 2009, houve um crescimento superior a 100% nos assentos-quilômetros pagos no tráfego, o que reflete o bom desempenho do setor no período. Ainda de acordo com os números apresentados, não houve redução significativa na oferta de assentos entre 2005 e 2006, o que revela que a saída da Varig em 2005 pouco impactou o mercado doméstico, sendo a oferta substituída pelas demais empresas aéreas brasileiras.

A relação entre os assentos-quilômetros ofertados e os assentos-quilômetros pagos traduz uma ocupação média das aeronaves. No tráfego doméstico, o aproveitamento teve um aumento de 2002 até 2006, passando de 56,80% para 71,1%, porém, diminuiu a partir de 2007 para 68,0%. Em 2008, reduziu para 65,9%, esboçando leve recuperação em 2009, com 66,75%. Esta taxa média de ocupação indica um mercado interno aquecido para o transporte aéreo no País.

Chegadas Internacionais de Turistas ao Brasil – Ano 2011



Outro indicador importante relativo aos fluxos de turistas domésticos refere-se aos transportes rodoviários coletivos regulares. O transporte rodoviário de passageiros, no Brasil é responsável por uma movimentação superior a 140 milhões de usuários/ano, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. O grau de importância desse serviço pode ser medido quando se observa que o transporte rodoviário por



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

ônibus é a principal modalidade na movimentação coletiva de usuários nas viagens de âmbito interestadual. Sua participação na economia brasileira é expressiva, com um faturamento anual superior a R\$ 2,5 bilhões, e utiliza 13.400 ônibus, conforme informado no Anuário Estatístico da ANTT. No entanto, o transporte rodoviário vem perdendo mercado.

O Plano Nacional de Turismo 2007-2010 adota como indicador, relacionado à meta de viagens domésticas, os desembarques de passageiros para percursos acima de 75 km, considerada uma distância que, em média, implica em pernoite no local visitado, enquadrando deste modo o passageiro como turista. Em 2007, último ano com informação disponibilizada pelo Anuário da ANTT, o número total de desembarques na categoria analisada foi de 61,57 milhões de passageiros, dando continuidade a uma queda que acumula uma perda de 13% desde 2002. O gráfico a seguir apresenta os números de desembarques de passageiros em transportes rodoviários desta categoria. Em relação ao transporte turístico, o setor opera hoje com uma demanda que corresponde a 20% da demanda registrada em 1985, de acordo com estudo realizado pela Câmara Brasileira de Turismo da Confederação Nacional de Comércio. Estes dados sinalizam para a necessidade de especial atenção a este segmento dos transportes, que representam uma importante alternativa para as viagens domésticas, particularmente para as curtas distâncias e as viagens de mais baixo custo que, além de constituírem uma parcela importante do mercado de consumo, apresentam um grande potencial de crescimento com a entrada de novos grupos de consumidores no Turismo.

No que se refere ao uso do transporte individual, o aumento da frota de veículos individuais contribui para o crescimento dos fluxos turísticos no mercado interno, particularmente para os deslocamentos curtos e as viagens rotineiras. Este dado revela um potencial de expansão das viagens domésticas por duas vias: pela maior mobilidade dos brasileiros, particularmente no que se refere às viagens de curta distância, e pelo aumento de consumo da população, que abre novos nichos de mercado para o Turismo interno.

Os dados relativos ao crescimento dos desembarques domésticos já apresentados e os dados dos licenciamentos de veículos particulares (automóveis), explicam, em parte, a perda de posição dos transportes coletivos rodoviários de passageiros, um comportamento divergente ao crescimento do Turismo no País nos últimos anos. Outro indicador relacionado aos fluxos turísticos domésticos refere-se ao número de veículos alugados por turistas no país. Este número é aferido com base nos registros da Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis, que apura a parcela do perfil do mercado de Turismo na frota do setor de locação de automóveis (n° total da frota x (% turismo de lazer + % turismo de negócios)). Desde o ano de 2002 até 2008, observa-se o crescimento desse indicador em torno de 96,61%. Em 2008, houve um aumento de



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

12,44% no número de veículos alugados para turistas, quando comparado ao ano anterior.

Número de Viagens Domésticas no Domicílio, por Renda (em %) - 2011

Número de Viagens	Classe de Renda Mensal Familiar (SM – Salários Mínimos)			
	De 0 a 4 SM	De 4 a 15 SM	Acima de 15 SM	Total
1	56,9	40,3	31,9	48,1
2 ou 3	29,2	33,5	34,7	31,4
4 a 6	10,8	17,7	19,8	14,3
7 a 10	2,1	5,9	9,6	4,3
11 ou mais	1,0	2,6	4,0	1,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	2,6			

Fonte: Ministério do Turismo/ FIPE

É importante destacar que, à exceção dos números relativos ao transporte coletivo rodoviário de passageiros, todos os demais indicadores relacionados aos fluxos de turistas domésticos (viagens domésticas, desembarques aéreos, assentos ofertados e pagos, veículos licenciados e veículos locados para turismo) apresentam um excelente desempenho. As viagens domésticas cresceram em torno de 12,5% entre 2005 e 2007, e os demais indicadores relacionados aos fluxos domésticos apontam para um crescimento igual ou superior a 10% ao ano, entre 2002 e 2008.

Uma informação relacionada aos fluxos turísticos domésticos refere-se aos investimentos realizados anualmente pelo Ministério do Turismo em promoção interna. Estes recursos aumentaram 155,94%, nos últimos cinco anos, atingindo a cifra de R\$ 58 milhões, em 2009.

1.2 Prestadores de Serviços Turísticos

A prestação de serviços turísticos no Brasil se desenvolveu de maneira informal em decorrência das dificuldades burocráticas inerentes ao processo de formalização empresarial. Com uma grande parcela destes prestadores de serviços composta por organizações familiares e de pequeno porte, o Turismo brasileiro ainda é uma atividade que opera com grande participação do mercado informal. Um objetivo permanente, como parte do processo de qualificação desses serviços, é a atração de um número cada vez maior desses agentes turísticos para a formalidade. A análise do processo de



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

formalização pode auxiliar no diagnóstico das dificuldades da atividade e contribuir para a proposição de ações que atuem no enfrentamento deste gargalo.

Em face das limitações de informações sistematizadas sobre o mercado turístico no Brasil, buscou-se trabalhar com os dados de registros do Sistema de Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur, do Ministério do Turismo, além dos registros da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a hotéis e agências de viagem. Estes registros traduzem uma expansão e maior formalização da atividade nos últimos anos. O cadastro no Ministério do Turismo se tornou obrigatório com a aprovação da Lei do Turismo, Lei nº 11.771/08, constituindo-se num forte indutor ao processo de formalização.

Os números retratam a quantidade de cadastros em situação regular no Cadastur no encerramento de cada ano. São regulares aqueles em situações de cadastro “inicial”, “renovação” e “análise de alteração”. Em 2009, existiam 36.846 prestadores de serviços cadastrados em situação regular, o que representa um aumento de 6,1% comparado a 2008.

Uma informação relevante sobre o processo de formalização da atividade refere-se ao número de novos cadastros regulares dos prestadores de serviços turísticos por ano, ou seja, cadastros oriundos somente da situação “cadastro inicial”.

O universo de registros da Rais abrange todas as atividades regulares, tendo, neste sentido, uma cobertura maior que o Cadastur. Na sequência, são apresentados os registros da Rais relativos a duas importantes categorias de prestadores de serviços que atendem predominantemente a turistas: alojamentos e agentes de viagem. A partir dos registros da Rais (grupo 551 da CNAE), é possível observar, um contínuo aumento do número de estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamentos temporários formalizados no Brasil. No período de 2002 a 2008, o crescimento foi de 31,01%.

As agências de viagem formam um enorme contingente de micro e pequenas empresas que, segundo o Sebrae, movimentam mais de R\$ 60 bilhões por ano no Brasil. De 2003 a 2008, foram criadas 2.927 agências de viagem em todo o País, de acordo com os dados da Rais.

A formalização das atividades é um caminho eficiente para se avançar no processo de qualificação dos serviços turísticos. Isso pode ser estimulado, não só por meio de campanhas de sensibilização junto aos agentes turísticos, mas também por meio de ações de incentivo relacionadas à simplificação dos procedimentos normativos e regulamentares, para os quais são particularmente sensíveis as pequenas e médias empresas, que predominam no universo de prestadores de serviços turísticos no País.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

2. CENÁRIO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Composto por uma série de atividades produtivas, o turismo brasileiro apresenta uma participação de 7% do PIB nacional, uma geração de 5,5 milhões de empregos e uma receita cambial de US\$ 5,8 bilhões, promovendo impactos significativos creditados a uma movimentação de mais de 52 setores na economia do país (MTur/Embratur, 2008). Considerando fatores econômicos, humanos, tecnológicos e culturais, o turismo abrange um volume financeiro mundial superior a US\$ 7 trilhões, um crescimento médio de 4% ao ano e um fluxo de 880 milhões de viagens (WTTC, OMT, 2009). Estudos preveem um fluxo de 1,3 bilhão de turistas internacionais para 2020.

Restringindo a análise para São Paulo, este Estado, com uma população que ultrapassa a 41,6 milhões de habitantes e detém 31% do PIB nacional, desponta como um dos Estados brasileiros mais visitados. Em 2009, o Estado atraiu uma demanda de 1.842.796 de visitantes estrangeiros, e foi responsável por receber 42.430.912 turistas domésticos do Brasil em 2007.

Com esses fluxos, o turismo é responsável por mais de 1,7 milhões de empregos e uma receita turística total da ordem de R\$ 25,4 bilhões advinda de gastos diversos em hospedagem, alimentação, compras e lazer.

O Estado conta com mais de 5.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 67 deles são considerados estâncias turísticas e 300 municípios com potencial turístico. O Estado conta com mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos e entre os 10 municípios turísticos mais visitados, cinco estão no Estado de São Paulo - São Paulo capital, Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos.

No setor aéreo também se revela um desempenho favorável, particularmente pelas 35 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais que, a partir de 2006, obtiveram aumento acima de 30% de suas frequências regulares.

A vocação natural do Estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.), não só na capital, mas em vários municípios do interior como Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Cerca de 80% dos grandes eventos que acontecem no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo.

O turismo de aventuras se desenvolve em dezenas de municípios paulistas, sendo que dois dos destinos mais procurados no Brasil situam-se no Estado de São Paulo - Brotas e Socorro. O turismo religioso é outro segmento de forte atração de turistas no qual cidades como Aparecida, Guaratinguetá, Cruzeiro são apenas alguns exemplos.

O turismo baseado em patrimônio histórico tem em cidades como Cunha, São Luís do Paraitinga, Iguape e Cananeia alguns de seus exemplos.

O turismo de saúde, além de contar com suas dezenas de estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, conta com centros médicos de excelência, não só na capital, mas também em cidades como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, etc. O Estado conta ainda com dezenas de spas de renome internacional.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Por tal grandiosidade e diversidade de opções nas distintas áreas, o Estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

Unir a vocação natural para o turismo de negócios à infraestrutura de lazer, serviços e cultura é um caminho natural.

Principais números do Estado de São Paulo:

- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;
- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R\$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- Área (em km²) - 248.209,43;
- População em 2009 - 41.633.802;
- Grau de Urbanização (em %) 2009 - 93,76;
- Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2009 - 167,74;
- Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2009 (em % a.a.) - 1,33;
- Número de municípios: 645;
- PIB: 31% da produção econômica do país;
- Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;
- 36 aeroportos;
- 132 milhões de toneladas de carga/ano nos aeroportos;
- 36 milhões de passageiros/ano nos aeroportos paulistas;
- Demanda para 2012: 52 milhões de passageiros/ano;
- Três terminais internacionais;
- Guarulhos: O maior aeroporto de cargas do Hemisfério Sul e o maior aeroporto de passageiros da América Latina;
- 128 Unidades de Conservação;
- Área das Unidades de Conservação - 3.459.451 hectares;
- Unidades de Conservação/Área Total do Estado - 13,9%.



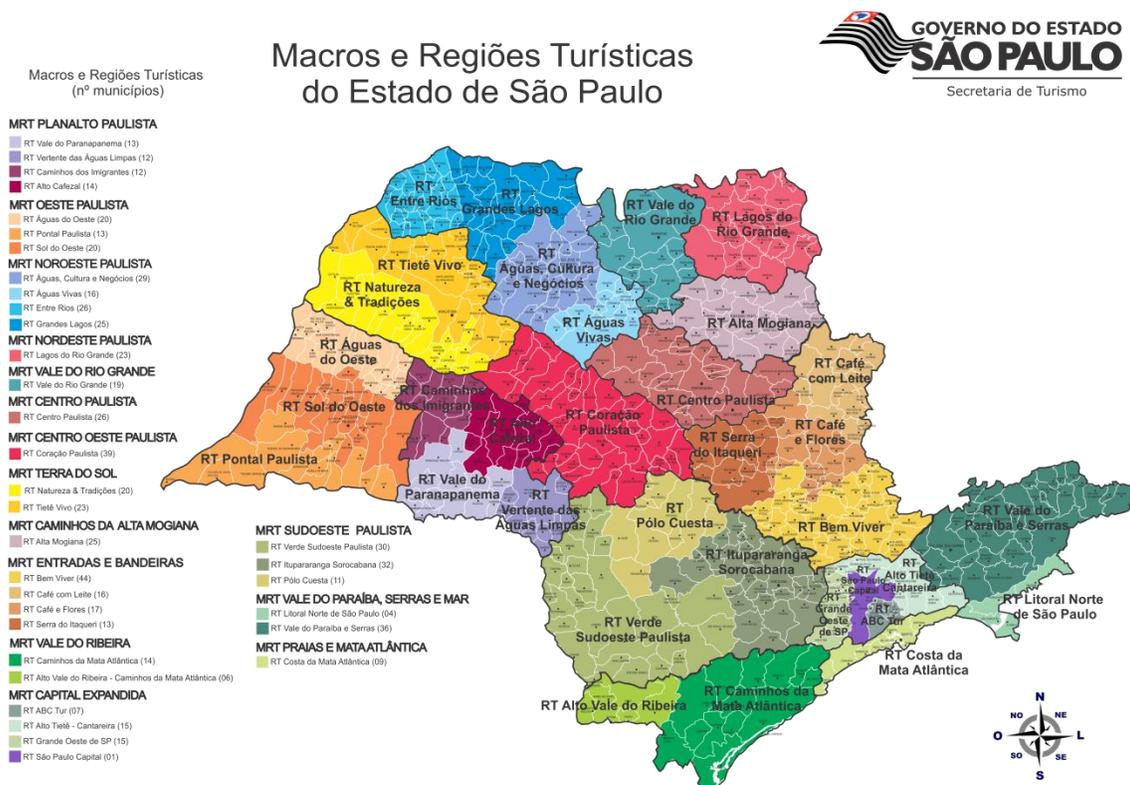
PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

DIVISÃO REGIONAL DO TURISMO PAULISTA

O Estado de São Paulo trabalha o turismo de forma regional desde o projeto dos Núcleos de Turismo ainda nos anos 90. Entretanto com o Decreto Nº 47.180, de dois de outubro de 2002 que instituiu o Circuito das Frutas, o turismo estadual começou a trabalhar com uma nova forma de atuar no atual formato de turismo regional.

A partir de 2004 o Turismo Estadual iniciou um processo de criação do mapa do turismo regional do Estado, e após algumas divisões, o atual mapa foi realizado pelos técnicos do turismo estadual e com os atores municipais (públicos e privados) que definiram as respectivas regiões turísticas e suas nomenclaturas.

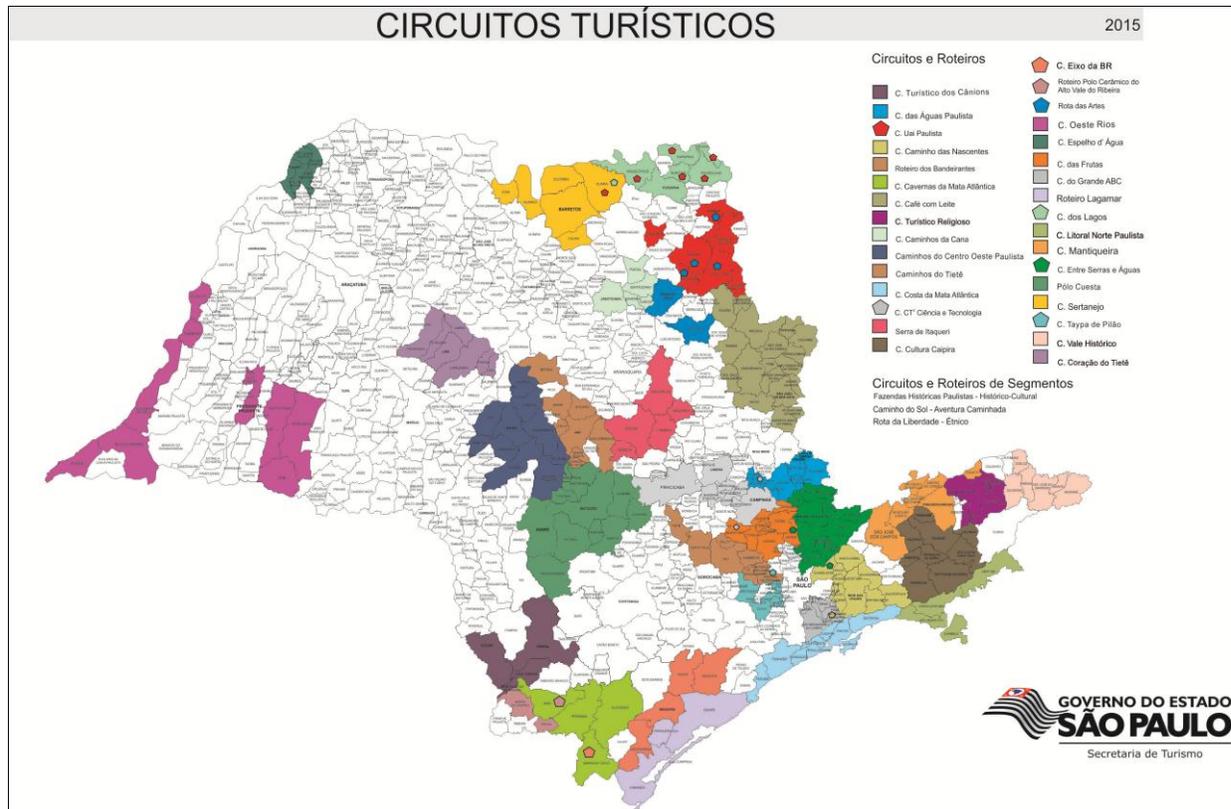
Dessa forma o Estado está dividido turisticamente em 15 Macrorregiões e subdividido em 34 regiões turísticas englobando os 645 municípios paulistas.



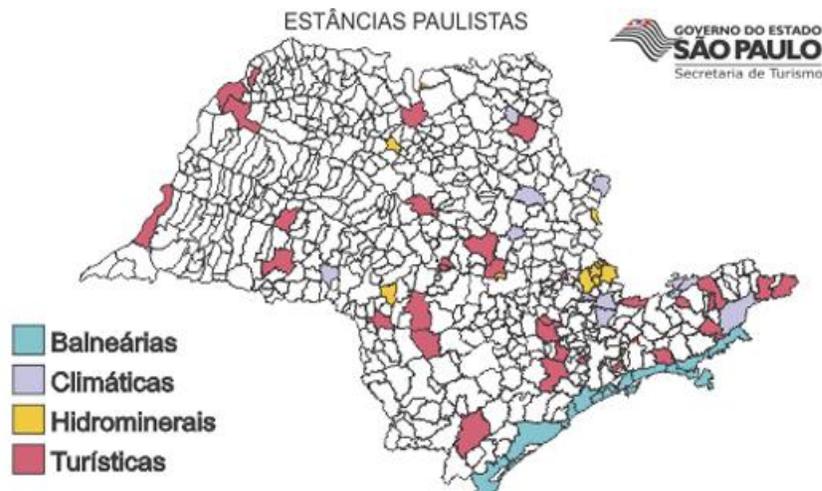


PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

A Secretaria de Turismo também reconhece a existência de 36 circuitos e roteiros turísticos regionais, 12 roteiros de segmentos e 5 roteiros interestaduais atuantes no Estado.



O Estado de São Paulo também é pioneiro em uma política pública permanente de transferência de recursos para o turismo surgida na década de 1940, quando passaram a ser criadas as Estâncias Climáticas, Balneárias, Hidrominerais e Turísticas. Atualmente o Estado conta com 70 estâncias, todas consideradas Estâncias Turísticas, conforme previsto na Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que também introduziu a categoria de **Município de Interesse Turístico**.





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DE SETE BARRAS



Para quem conhece, **Sete Barras** é como a própria casa: receptiva e acolhedora. Para quem não conhece, pode ser uma surpresa e tanto. A cidade não está tão longe da capital do Estado, apenas 204 km, mas é indiscutivelmente muito diferente porque está na região Intermédias.

Sete Barras é verde. Verde da fertilidade de uma terra que produz especialmente banana e palmito. Verde da fusão do azul e do amarelo de sua bandeira, fusão de cores de uma bandeira que soube unir a gente de sua terra e a gente que veio de longe, do outro lado do mundo. Verde da esperança que paira num ar puro. Esperança de um mundo em que cada um tenha a oportunidade de construir, desde a infância, seus caminhos e participar de uma

sociedade melhor. A cidade merece o título de "**Ouro Verde do Vale**". **Sete Barras**, tão próxima do Oceano Atlântico, conjuga o verde nativo da Mata Atlântica ao verde dos bananais cuidados pela sua gente. A fruta mais típica da terra brasileira brota em meio aos ventos do Vale do Ribeira. Ventos que sopram novos ares para as novas gerações. E, para quem quiser saber mais, nada melhor que uma conversa com alguém da cidade, uma conversa para ouvir um sotaque que não é da capital, não é do litoral, não é do interior nem do vizinho Paraná. É uma simpática amálgama de todos que por ali passaram, um sotaque que "desenha" uma língua brasileira melódica e bonita.

No início da colonização, a faixa litorânea brasileira era ocupada por populações indígenas bastante variadas em sua cultura e tradições. Caetés, tupinambás, tupiniquins, carijós e tantas outras nações indígenas que se estendiam de norte a sul foram se afastando do litoral ou sendo dizimadas pela presença do europeu. No rastro da chegada dos portugueses vieram também espanhóis e franceses, todos interessados em riquezas que o velho continente não mais podia oferecer. Já no século XVI, o Brasil começou a ser visto pelos europeus como terra potencialmente interessante, o que gerou consideráveis conflitos. Não foram poucos os que atravessaram o Atlântico na incansável busca por um Eldorado tropical, o que já se faz evidente na histórica trajetória da região.

A busca por riquezas seria uma constante nos primeiros tempos da colonização. E os portugueses puderam encontrar muito ouro de aluvião num povoado que se chamava Goyntãhogoia (ou Gointaoga), atualmente conhecido como **Sete Barras**. Ter o **Rio Ribeira** como portal da cidade é um privilégio sem tamanho. O que proporciona aos moradores e turistas uma boa pesca, um lazer à tarde a beira do rio.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Já no início do século XX, o Brasil conheceu um fluxo migratório que não vinha da Europa, mas do outro lado do mundo.



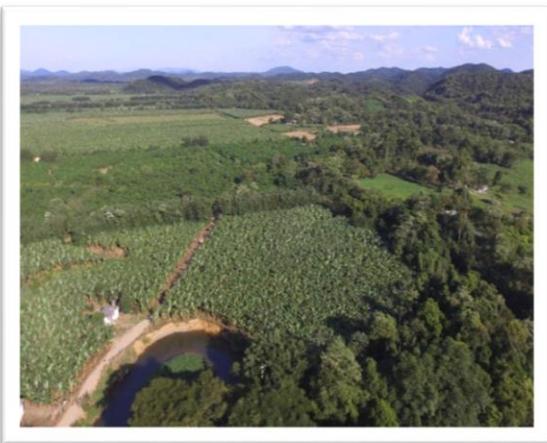
Em 1908, os primeiros japoneses desembarcaram no Porto de Santos, deixando para trás o Kasato Maru. Aqueles imigrantes teriam um papel fundamental no desenvolvimento da lavoura paulista, além de estabelecerem relações inéditas entre Brasil e Japão.

Após cem anos, a presença oriental no Brasil continua estreitando laços e unindo distâncias, sendo intensamente comemorada. No início do século XXI, o ciclo migratório parece ter se invertido: é grande a quantidade de brasileiros (de

origem japonesa ou não) indo ao Japão em busca de melhores oportunidades de trabalho. Os chamados dekasseguis chegam a constituir uma comunidade própria na terra do sol nascente.

A vida dos colonos japoneses na chegada ao Brasil não foi nada fácil. A Companhia Ultramarina Kaigai Kagio Kabushiki Kaisha (KKKK), responsável pela imigração e assentamento, enviou 614 dos imigrantes japoneses a **Sete Barras**, entre os anos de 1920 e 1927, para trabalhar em projetos de lavoura. Apesar de uma infraestrutura ter sido preparada pela empresa japonesa, o que incluía hospital, escola e comércio, as dificuldades do dia-a-dia eram grandes. Enxada, foice e facão não eram usados

apenas na lavoura, trabalho pesado de um tempo em que a mecanização ainda estava distante, mas também na necessária abertura de estradas.



A pior dificuldade, porém, era a baixa fertilidade do solo que, aliada ao desânimo provocado pela 2ª Guerra Mundial, contribuiu para a dispersão de parte dos imigrantes. Em pouco tempo, dos 614 restaram somente 461.

Alguns colonos chegaram a se aventurar na busca do ouro. A Mina de Cavalo Magro, na região do Guapiruvu era o alvo dos

garimpeiros nipônicos, surgindo um novo ciclo de ouro, que tinha os dentistas como principais compradores. Entre lenda e realidade conta-se que um jovem japonês bateando durante os dias de folga da lavoura, chegou a acumular dois quilos de ouro. No entanto este novo ciclo do ouro chegou ao fim durante o período da 2ª Guerra Mundial e da liquidação da KKKK. A Mina do Cavalo Magro passou então a fazer parte do acervo do Governo do Estado. Foi desativada, cercada e vigiada.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

A partir desse período, cresce o **ciclo da banana**. **Sete Barras** ganhou o codinome "**Ouro Verde do Vale**", oficializado pela Lei Municipal 429 (20/11/1975), numa homenagem aos prósperos bananais.

Ao mesmo tempo, os japoneses voltaram-se para o comércio, estabelecendo-se na margem esquerda do Rio Ribeira de Iguape, o que se estendeu até meados da década de 1980. Uma das maiores enchentes do Rio Ribeira de Iguape, ocorrida em 1983, destruiu importantes documentos sobre a imigração e fez com que o comércio ribeirinho entrasse em declínio, sendo abandonados os casarões.

Atualmente a Associação Nipo-Brasileira de Sete Barras estima que 80 famílias descendentes de imigrantes japoneses moram no Município, estando 35 delas na área urbana e as demais na área rural, não ultrapassando 320 pessoas.

Formação Administrativa

O dia 18 de dezembro é a data em que Sete Barras comemora sua elevação à categoria de Município, fato que levou muito tempo para se concretizar.

A Transformação da pequena vila em cidade começa com a construção da Igreja dedicada ao Divino Espírito Santo. O terreno estava situado às margens do Rio Ribeira e próximo ao Rio Etá, numa área de dois alqueires doada por José Carlos de Toledo. O antigo marco inicial era um pequeno



povoado habitado pelos índios conhecido por Goyntãhogoá. O atual nome da cidade tem origem na(s) lenda(s) das sete barras de ouro enterradas na região.

A transformação da pequena vila em cidade começa com a construção da Igreja dedicada ao Divino Espírito Santo. O terreno estava situado às margens do Rio Ribeira e próximo ao Rio Etá, numa área de dois alqueires doada por José Carlos de Toledo. O antigo marco inicial era um pequeno povoado habitado pelos índios conhecido por Goyntãhogoá. O atual nome da cidade tem origem na(s) lenda(s) das sete barras de ouro enterradas na região.

Em 1885, pela Lei Provincial n. 58, a Vila foi elevada a Distrito de Paz. Em 1891, com a criação do Registro Civil no Brasil, Sete Barras foi agraciada com um Cartório, um dos primeiros do país. A primeira certidão de nascimento data de 11 de julho de 1891, registrando a filha de Salvador Trudes de Moraes Costa e Ana Firmina Sant'Ana, uma criança chamada Maria, nascida em 25 de junho daquele ano.

Até meados do século XX, Sete Barras pertenceu à Comarca de Xiririca (atual Eldorado). Em 1944, o então Distrito de Sete Barras recebeu uma parte da área do Distrito de Juquiá e passou a integrar o recém-emancipado Município de Registro.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

A anexação durou apenas 14 anos. Foi em 1958 que o movimento pró-emancipação ganhou força e os obstáculos foram superados. Um deles era a exigência de uma distância mínima de 20 km entre Registro e Sete Barras. A Igreja Matriz passou então a constituir o novo marco zero. Superada essa fase, foi realizado o plebiscito em que o “sim” venceu com larga vantagem. A luta de um grupo de moradores do Distrito de Sete Barras por sua emancipação político-administrativa resultou no Decreto 5.285 (18/12/1958), assinado pelo governador Jânio da Silva Quadros. Nascia então Sete Barras, que começou a escrever sua história como cidade política e administrativamente independente.

No início, ainda sem possuir qualquer tipo de infraestrutura, Sete Barras precisou superar alguns obstáculos. O primeiro orçamento foi repassado por Registro, e até o prefeito enfrentava dificuldades para se apresentar em audiências e outros compromissos oficiais, dependendo da ajuda, por exemplo, de caronas camaradas.

As primeiras eleições municipais foram realizadas em 1959. Para a Câmara, foram eleitos Joaquim Manoel de Souza (eleito para presidir a Câmara), Zacarias André de Souza, Yassutaka Miashita, Ismael Balbino de Pontes, Higino Gervásio da Rosa, Higino Apolônio da Silva, Domingos de Ramos, Benedito Eurico da Costa e Antonio Valentim do Amaral.

A agricultura continua sendo a principal atividade econômica e fonte de renda da população de Sete Barras. As culturas mais presentes nas lavouras de Sete Barras são a banana e o palmito pupunha, que ocupam áreas mais extensas e têm maior relevância do ponto de vista comercial. Atividades de pecuária também são registradas em algumas localidades. A banana, por exemplo, é cultivada em quase todas as regiões do município, por grandes e pequenos produtores. A cultura da banana representa a principal atividade. Grande número de produtores familiares desenvolvem agricultura de subsistência.

Até meados do século XX, Sete Barras pertenceu à Comarca de Xiririca (atual Eldorado). Em 1944, o então Distrito de Sete Barras recebeu uma parte da área do Distrito de Juquiá e passou a integrar o recém-emancipado Município de Registro. A anexação durou apenas 14 anos. Foi em 1958 que o movimento pró-emancipação ganhou força e os obstáculos foram superados. Um deles era a exigência de uma distância mínima de 20 km entre Registro e Sete Barras. A Igreja Matriz passou então a constituir o novo marco zero. Superada essa fase, foi realizado o plebiscito em que o “sim” venceu com larga vantagem. A luta de um grupo de moradores do Distrito de Sete Barras por sua emancipação político-administrativa resultou no Decreto 5.285 (18/12/1958), assinado pelo governador Jânio da Silva Quadros. Nascia então Sete Barras, que começou a escrever sua história como cidade política e administrativamente independente.

No início, ainda sem possuir qualquer tipo de infraestrutura, Sete Barras precisou superar alguns obstáculos. O primeiro orçamento foi repassado por Registro, e até o prefeito enfrentava dificuldades para se apresentar em audiências e outros compromissos oficiais, dependendo da ajuda, por exemplo, de caronas camaradas.

As primeiras eleições municipais foram realizadas em 1959. Para a Câmara, foram eleitos Joaquim Manoel de Souza (eleito para presidir a Câmara), Zacarias André de Souza, Yassutaka Miashita, Ismael Balbino de Pontes, Higino Gervásio da Rosa,

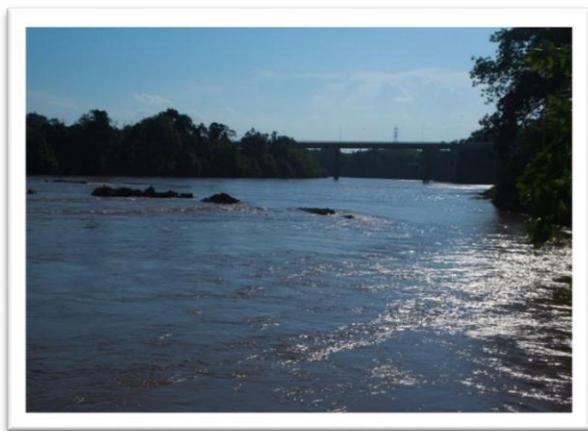


PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Higino Apolônio da Silva, Domingos de Ramos, Benedito Eurico da Costa e Antonio Valentim do Amaral.

A agricultura continua sendo a principal atividade econômica e fonte de renda da população de Sete Barras. As culturas mais presentes nas lavouras de Sete Barras são a banana e o palmito pupunha, que ocupam áreas mais extensas e têm maior relevância do ponto de vista comercial. Atividades de pecuária também são registradas em algumas localidades. A banana, por exemplo, é cultivada em quase todas as regiões do município, por grandes e pequenos produtores. A cultura da banana representa a principal atividade. Grande número de produtores familiares desenvolvem agricultura de subsistência.

ASPECTO HIDROGRÁFICO



Quanto à hidrografia, o grande destaque é a bacia do **Rio Ribeira de Iguape** que é um rio de primeira grandeza regional e estadual. O fluxo de escoamento desce direto para o mar, Sete Barras se beneficia de seu leito por 90km navegáveis. No qual recebe importantes tributários hídricos, como Rio Juquiá, Rio Ipiranga, Rio Quilombo e Rio Eta. A região se beneficia ao longo do rio pela presença da Mata Atlântica bem conservada.

ASPECTO DEMOGRÁFICO

Com uma taxa de crescimento populacional de 1,08% ao ano (de 2000 a 2005), Sete Barras apresenta um crescimento inferior à média do Estado de São Paulo no mesmo período (1,81%), segundo o IBGE.

A população está distribuída nos bairros da zona urbana e da zona rural.

Bairros na Zona Urbana: Centro, Vila Ipiranga, Jardim Magário, Jardim Aparecida, Vila São João, Vila Soares.

Bairros na Zona Rural: 1ª Ilha, 6ª Gleba, 8ª Gleba, Alto Guapiruvu, Andorinhas, Areadinho, Areado, Barra do Ribeirão da Serra, Canela, Conchal Branco, Conchal Preto, Descalvado, Dois Irmãos, Dois Irmãozinhos, Edel, Eta, Formoso, Guapiruvu, Ipiranga, Itagua, Itaici, Itopamirim de Baixo, Itopamirim de Cima, Jaguaruna, Kakubo, Lagoa do Cedro, Lambari, Laranjeirinha, Mamparra, Monjolo, Nazaré, Onça Parda, Pracatu, Quilombo, Raposa, Rio Preto, Saibadela, Santa Cruz, Santa Eliza, Tibiriça, Vassoural, Votupoca.

Mais da metade da população de Sete Barras vive na zona rural. O grau de urbanização supera 1/3 do município e a maior densidade populacional está no Centro, onde se concentra a maior parte dos serviços e do comércio.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Informações Básicas do Município

Área*:	1.062,70 Km² - (CEADE 2017)
Densidade demográfica*	11,92 Habitantes/Km² - (CEADE 2017)
Taxa de urbanização*	68,09 em % - (CEADE 2017)
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) *	0,673 - (CEADE 2010)
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	97,78 em% (CEADE 2010)
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,04 em % (CEADE 2010)
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	87,10 e, % (CEADE 2010)
População:	13.098 (IBGE 2016)
Localização:	Localiza-se no Vale do Ribeira, a uma latitude 24°23'16" Sul e a uma longitude 47°55'32" Oeste, estando a uma altitude de 30 metros.
Municípios limítrofes:	São Miguel Arcanjo, Registro, Capão Bonito, Juquiá, Eldorado.
Clima:	Subtropical
PIB per capita em reais correntes	18.640,44 (CEADE 2014)

Acesso

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	212 Km
Outros centros regionais	
01. Sorocaba	169 Km
02. Campinas	284 Km
03. Itapetininga	216 Km
04. Registro	20,5 Km
05. Curitiba	234 Km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	SP 139 Rodovia Nequinho Fogaça (São Miguel Arcanjo – Sete Barras) SP 139 Empei Hilaride (Registro – Sete Barras)
02	SP 165 Rodovia Expedito José Marazzi - (Juquiá-Sete Barras) SP 165 Rodovia Benedito Pascoal de França - (Sete Barras-Eldorado)

Estrutura de atendimento à saúde

Unidade Básica de Saúde	2 - Unidades localizadas na área urbana
Pronto Socorro	1 – Unidade localizada na área urbana



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Região Administrativa

O município de Sete Barras está inserido no Vale do Ribeira, pertencente a região administrativa de Registro.





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Aspectos Turísticos Culturais



O município de Sete Barras tem sua tradição cultural marcada e definida por suas manifestações através dos **Eventos Culturais Tradicionais, Gastronomia Típica, Lugares de Memória e Culturas Étnicas**.

Eventos Culturais – Sete Barras é muito conhecida por suas festas, que já fazem parte do calendário não só dos municípios, mais de todos os festeiros da região do Vale do Ribeira. As festas do município cada uma tem suas peculiaridades especiais, estilos diversificados, para todo o tipo de público.

A festa do padroeiro da cidade, São João Batista, comemorado no dia 24 de Junho é uma festa tradicional a qual atrai centenas de turistas religiosos, antigamente era prestigiado mais por devotos, hoje a festividade ultrapassou barreiras de clerics, e é prestigiada por pessoas de diversas religiões, que tem como meta a diversão.

A cada ano Sete Barras recebe mais e mais turistas, nessa época que aproveitam para brincar na tradicional quermesse e nas apresentações das quadrilhas juninas, além de aproveitar para fazerem suas compras nas já tradicionais barracas de São João.

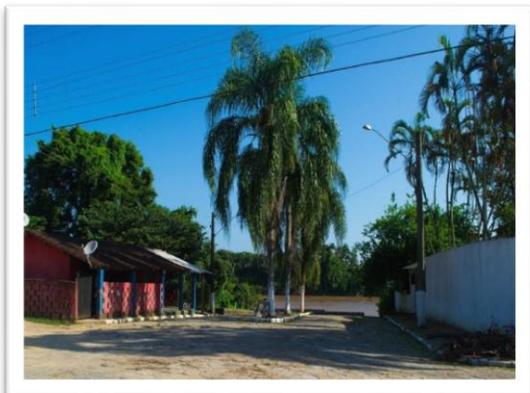
Gastronomia Típica - Nas manifestações gastronômicas Sete Barras, tem em seu calendário a tradicional Festa da Banana, comemorada geralmente em 18 de Dezembro, data de aniversário da emancipação política do município. É uma festa que se originou de simples confraternização de produtores para comemorar o carro forte da agricultura do município, "a banana", virou uma festa de grande porte, que ultrapassou fronteiras interestaduais, e passou a ser chamada de Expo-Banana.



Além da produção de uma grande variedade de pratos típicos locais, destacando os derivados de Banana, Palmito Pupunha e Polpa de Jussara, que servem de base para o preparo de diversos pratos típicos, e encontra-se também a tradicional e peculiar "Coruja", um Pão que possui uma tradição em seu preparo que é encontrada exclusivamente no município.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP



Lugares de Memória - Um dos grandes destaques de lugares de importância cultural é o Porto da Balsa que por muitos anos foi utilizado para entrar ou sair da cidade de Sete Barras, atravessando o Rio Ribeira de Iguape. É localizado no antigo centro do município e ao seu redor é possível encontrar as primeiras residências da sede do município, que e formam um importante conjunto arquitetônico que retrata a década de 30 de Sete Barras, assim com uma das mais antigas construções



de Sete Barras que é a **Capela de Santa Luzia**, que fica as margens da Barra do Rio Juquiá e é datada de 1890, sendo naquele local o primeiro porto de embarque e desembarque. Próximo a Capela existia o primeiro hotel, construído com mão de obra escrava. Ainda é possível encontrar parte do calçamento feito com pedras.

Cultura Étnica - A Etnia Indígena também e fato marcante na história do município, que possui sítios arqueológicos com grande destaque para o **Cemitério Indígena Ypiranga**, que possui *indícios* de ser original de 1880. Localizado no Bairro Santa Cruz, as margens da Ponte do Rio Ipiranga. De fácil acesso e com uma vista extraordinária para o Vale do Rio Ipiranga, o local está em área particular, e também encontra-se sediada no município de Sete Barras no Bairro de Saibadela a **Aldeia Guarani m'bya Peguao-Ty**, que dentre usas características, são exímios artesãos. .





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Aspectos Turísticos Ecológicos



O município de Sete Barras tem grande parte do seu território tomada por remanescentes de Mata Atlântica, aonde estão localizadas 2 (duas) das principais Unidades de Conservação do Estado de São Paulo sendo elas: Parque Estadual Carlos Botelho e Parque Estadual Intervales, ambos compondo com demais Unidades de Conservação o Continuo de Paranapiacaba, Esta área constitui importante corredor ecológico do Estado de São Paulo, reconhecido pela UNESCO como Reserva da Biosfera, cuja proteção é fundamental para garantir a perpetuidade dos seus processos ecológicos e fluxos gênicos, possibilitando assim a execução das atividades de ecoturismo de forma sustentável.

Os Parques tem a finalidade de assegurar integral proteção à flora, à fauna, recursos hídricos e às belezas naturais, bem como

garantir sua utilização para fins educacionais, recreativos e científicos, e turísticos de forma sustentável. Os Parques destacam a importante característica de estarem entre duas importantes bacias hidrográficas (Paranapanema e Ribeira de Iguape) e por apresentar grande número de espécies endêmicas sendo um dos mais importantes refúgios da vida selvagem da região sudeste do Estado de São Paulo, constituindo-se num dos mais significativos corredores ecológicos que conecta os mais importantes remanescentes da Mata Atlântica do Brasil.

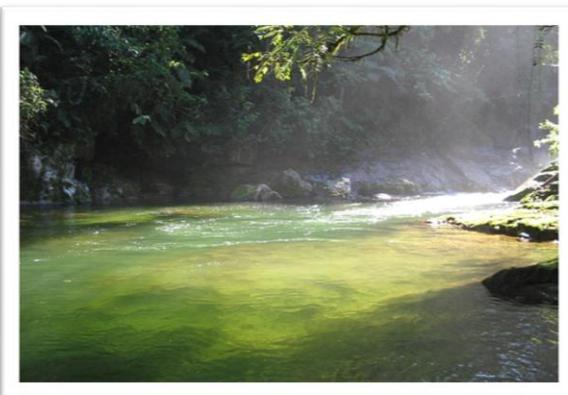
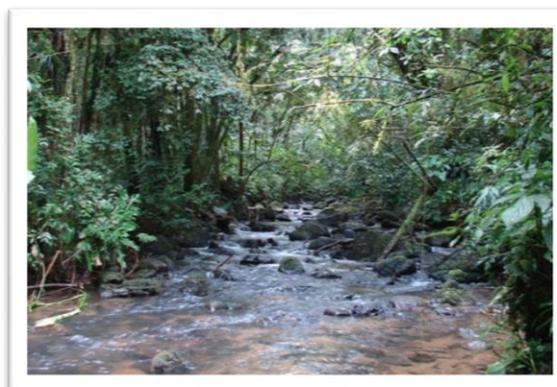
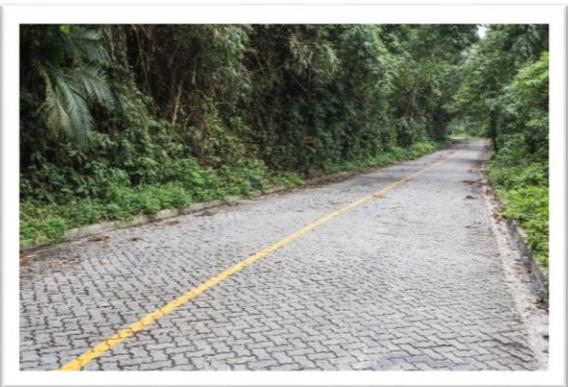
O município também tem o grande privilégio de ladear em seu perímetro urbano o Rio Ribeira com destaques para os seus tributários: Rio Eta, Ria Quilombo e Rio Ipiranga, que possuem um grande leito navegável, no qual possibilita-se o desenvolvimento de diversas modalidades de atividades ecoturísticas.





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

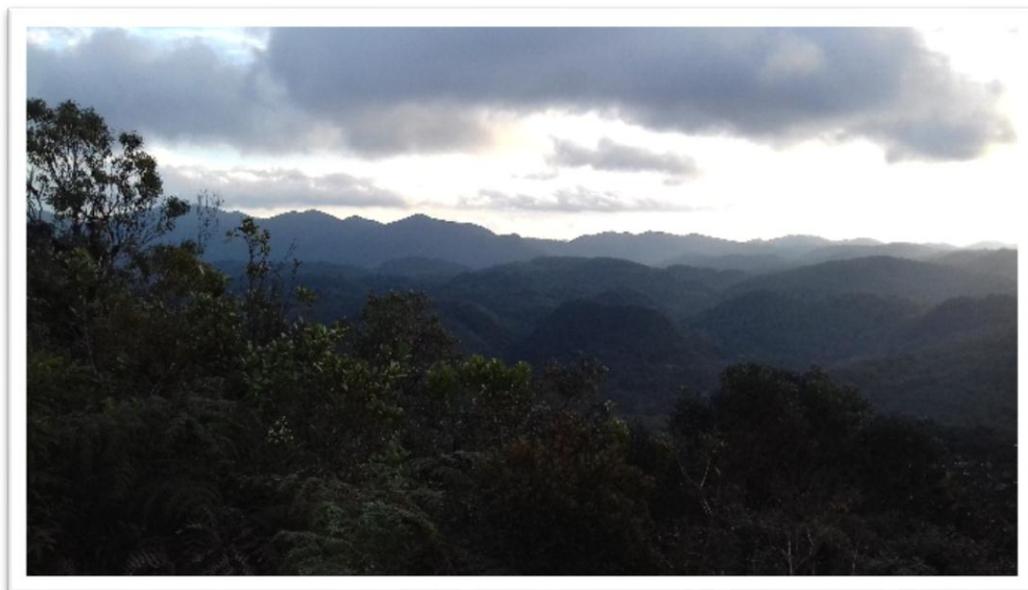
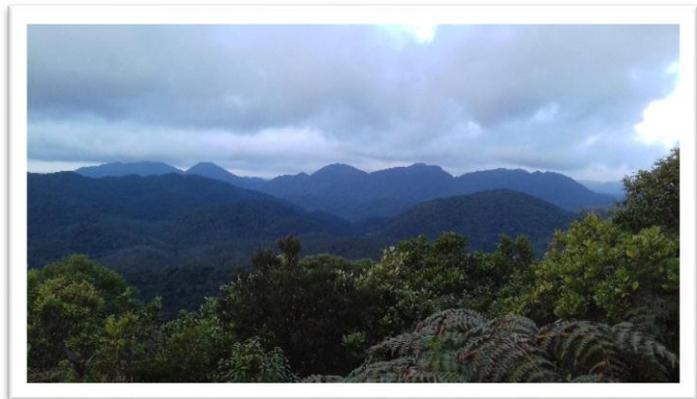
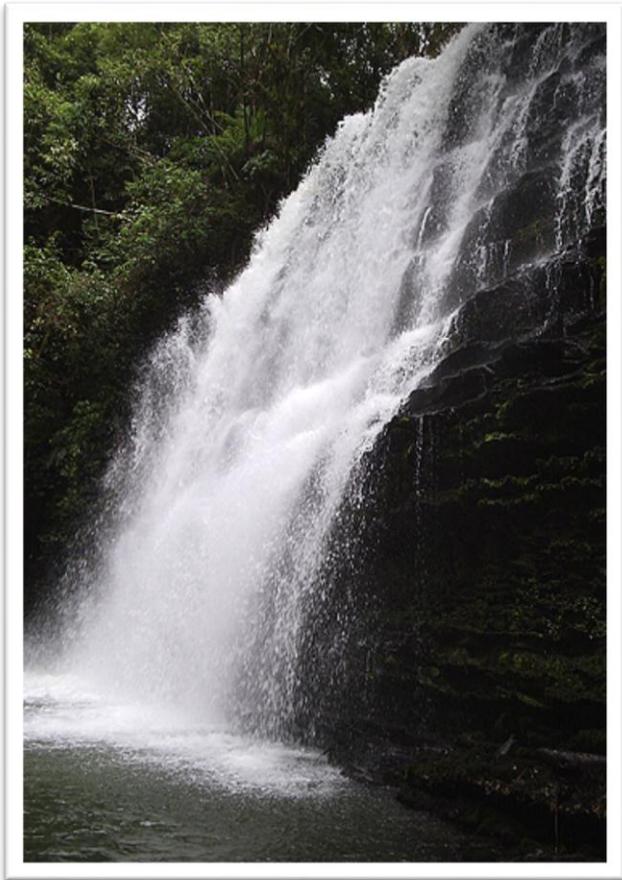
IMAGENS – PARQUE ESTADUAL “CARLOS BOTELHO”





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

IIIMAGENS – PARQUE ESTADUAL INTERVALES





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Contextualização do desenvolvimento turístico local

Sete Barras, tem sua vocação turística muito bem definida, devido a suas riquezas naturais, no qual grande parte do território municipal está localizado na porção mais preservada de Mata Atlântica, do contínuo ecológico de Paranapiacaba, sendo considerado um Hots Pots de biodiversidade preservada, aonde se encontram os Parques: Parque Estadual “Carlos Botelho” e o Parque Estadual Intervales, ambos com uma grande tradição no Uso Público e reconhecidos internacionalmente, sendo os grandes responsáveis por geração de fluxo turístico no município.

Porém o desenvolvimento turístico municipal ainda é incipiente, devido a não existência de processos estratégicos de estruturação e ordenação, contudo conseguimos destacar algumas ações pontuais que marcaram o processo de desenvolvimento turístico de Sete Barras, e então o tema começa ter relevância a partir das organizações comunitária que se deram nos Bairros: Rio Preto, Saibadela e Guapiruvu, fomentando os processos de Associativismo e Cooperativismo, aliados com o conceito preservacionista, seguido do impacto positivo que foi o Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica, projeto liderado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente em parceria com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento, que trouxe nos seus eixos de trabalhos as capacitações comunitárias, que desdobraram na geração de uma nova visão turística para a localidade e integração com demais atores regionais estabelecidos nesse processo.

Hoje o município através da Administração Pública, se vê na necessidade de enfrentar o processo de organização e desenvolvimento turístico sustentável, juntamente com a Sociedade Civil Organizada através do Conselho Municipal de Turismo, pois seu atual cenário é influenciado por uma drástica mudança, que é a inauguração da Estrada Parque SP 139, que gerou um crescimento vertiginoso de demanda turística, devido ao grande fluxo de veículos que se deu de forma desarticulada entre segmentos do Poder Público, Cadeia Produtiva do Turismo e Sociedade Civil, fator esse que está diretamente relacionado com as questões atuais existentes no município, aliados a um grande período sem articulações e projetos que visem contribuir nesse processo.

Dado esse fato, o município vem buscando uma articulação através da criação e fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo através da Lei 1869/2017, e a elaboração do Plano Diretor de Turismo Municipal, que buscará a criação de uma sistematização inicial para o processo de Desenvolvimento Turístico Sustentável.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Diagnóstico

Metodologia

O Diagnóstico desse trabalho se deu através de um conjunto de informações e análises realizadas através de pesquisas e entrevistas realizadas junto a Prefeitura Municipal de Sete Barras, Atrativos Turísticos, Serviços e Equipamentos Turísticos, Comunidade Local e publicações já existentes sobre o município, bem como um Estudo do Perfil da Demanda Turística realizado nos principais atrativos e serviços locais no qual possibilitou uma definição dos principais gargalos e problemas que se configuram e exercem situações de inercia impossibilitando o crescimento e desenvolvimento turístico, , demonstrando assim a realidade entre as partes estudadas.

Apresentamos a seguir em forma detalhadas o ***Inventário Turístico Municipal***, composto por informações correlatas ao município de Sete Barras considerando os Dados e Índices Municipais, Estrutura Administrativa, Serviços e Equipamentos Turísticos e Serviços de Apoio ao Turista e a tabulação do ***Estudo de Demanda Turística***.



INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL

Sete Barras – SP





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome do município: Sete Barras

Endereço	Rua José Lopes, 35
CEP	11910-000
Prefeito	Dean Martins
Telefone	13 – 3872-5500
Fax	13 – 3872-5500
Email	governo@setebarras.sp.gov.br
Site Oficial	www.setebarras.sp.gov.br

Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

Breve Histórico

Quanto à origem do nome Sete Barras, existem duas correntes de opinião: uma atribui o nome ao fato da pequena Vila, que deu origem à Cidade, estar situada nas proximidades da orla do sétimo afluente do Ribeira, a contar de sua foz, e a outra, às lendas ligadas à exploração de ouro na região, no início da colonização, entre elas a das Sete Barras de ouro perdidas. No século XIX, José Carlos Toledo doou publicamente ao divino Espírito Santo uma área de dois alqueires de terra, à margem esquerda do rio Ribeira do Iguape, para que ali fosse construída uma capela em seu louvor.

Não se passaram muitos anos entre a implantação da capela e a elevação da aldeia ali existente à Distrito de Paz, do Município de Xiririca (hoje Eldorado), através da Lei Provincial n.º 58, de 21 de março de 1885. Em 1944, quando da criação do Município de Registro (desmembrado de Iguape), o Distrito de Sete Barras passou a integrar a nova cidade, à qual estava ligada por estrada e por curso d'água. Pouco mais de treze anos depois, começou o movimento pela autonomia do Distrito, culminando com a emancipação político-administrativa em 18 de dezembro de 1959, através da Lei nº 5285, tendo como primeiro Prefeito Sebastião Madaleno de Moraes.

Informações Básicas do Município

Área*:	1.062,70 Km ² - (CEADE 2017)
Densidade demográfica*	11,92 Habitantes/Km ² - (CEADE 2017)
Taxa de urbanização*	68,09 em % - (CEADE 2017)
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) *	0,673 - (CEADE 2010)
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	97,78 em% (CEADE 2010)
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,04 em % (CEADE 2010)
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	87,10 e, % (CEADE 2010)
População:	13.098 (IBGE 2016)
Localização:	Localiza-se no Vale do Ribeira, a uma latitude 24º23'16" Sul e a uma longitude 47º55'32" Oeste, estando a uma altitude de 30 metros.
Municípios limítrofes:	São Miguel Arcanjo, Registro, Capão Bonito, Juquiá, Eldorado.
Clima:	Subtropical
PIB per capita em reais correntes	18.640,44 (CEADE 2014)



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Acesso

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	212 Km
Outros centros regionais	
01. Sorocaba	169 Km
02. Campinas	284 Km
03. Itapetininga	216 Km
04. Registro	20,5 Km
05. Curitiba	234 Km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	SP 139 Rodovia Nequinho Fogaça (São Miguel Arcanjo – Sete Barras) SP 139 Empei Hiaride (Registro – Sete Barras)
02	SP 165 Rodovia Expedito José Marazzi - (Juquiá-Sete Barras) SP 165 Rodovia Benedito Pascoal de França - (Sete Barras-Eldorado)

Transporte Rodoviário

Possui Rodoviária?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Nome:	Rodoviária Municipal de Sete Barras
Endereço	Av. Dr Júlio Prestes, 1469 - Centro
Site	Não Possui
Email	Não Possui
Telefone	Não Possui
Capacidade	6 Ônibus
Principais Linhas Regulares (destinos)	Linha - InterSul (Registro) Linha - Princesa dos Campos (Registro)

Aeroporto

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	Aeroporto de Congonhas – São Paulo – SP Aeroporto de Guarulhos – Guarulhos - SP
E aeroporto regional?	Aeroporto Estadual de Registro / Alberto Bertelli
Possui alguma Pista de pouso?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Qual a extensão? 1430 mt (4 692 ft)	

Estrutura Portuária

Possui porto?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Tipo	(<input type="checkbox"/>) Marítimo (<input type="checkbox"/>) Fluvial (<input type="checkbox"/>) lacustre
Pier/Trapiche	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Marina	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Transporte Ferroviário

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim () Não (x)
Qual ?	
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual ?	

Outras Estruturas de Apoio

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?		
Delegacia de Policia	Sim (x) Não ()	Quantas? 1 Unidade
Batalhão Policia Militar	Sim (x) Não ()	Quantos? 1 Unidade
Corpo de Bombeiros	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Guarda Municipal	Sim () Não (x)	
Pronto Socorro (Pronto Atendimento)	Sim (x) Não ()	Quantos? 1 Unidade Abertos fim de semana? Sim (x) Não ()
Hospital	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Posto de Saúde	Sim (x) Não ()	Quantos? 1 Unidades 2 ESF
Farmácias/Drogarias	Sim (x) Não ()	Quantas em plantão feriados e fins de semana? 2 Unidades, Fazem plantões em finais de semana e feriado
Shopping Center	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Antiquário	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Loja de Artesanato	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Comércio Especializado (sapatos, semi joias, bordado, cerâmica, flores etc)	Sim () Não (x)	Produtos: Não Possui
Caixa Eletrônico – 24 horas	Sim () Não (x)	Quais? Não Possui
Bancos	Sim (x) Não ()	Banco Bradesco, Banco Brasil e Caixa
Casa de Câmbio	Sim () Não (x)	Quantos? Não Possui
Posto de Combustível	Sim (x) Não ()	Quantos? 1 Unidade
Cabelereiro / Barbeiro	Sim (x) Não ()	Quantos abertos aos sábados? 15 Unidades
Borracheiros	Sim (x) Não ()	Quantos? 3 Unidades



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Caracterização do Município em Turismo

Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (**x**)

É um Município de Interesse Turístico? Sim () Não () Em processo (**x**)

Fluxo

Qual o período de maior fluxo turístico no município?
Meses ou período: Outubro a Março Junho a Agosto
Total de turistas (estimativa):
Outubro a Março – 75.000 pessoas
Junho Agosto – 45.000 pessoas
E porque este período?
Outubro a Março - Devido as altas temperaturas que motivam viagem para o Litoral Sul.
Junho Agosto –Festividades Religiosas -Festa do Bom Jesus (Iguape) e Festa do Padroeiro local.

Órgão Oficial de Turismo

A prefeitura possui Secretaria de Turismo?	
Sim () Não (x)	
Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município.	
Órgão Responsável pelo Turismo	Secretaria de Governo
Titular	Tania Pedroso
Cargo	Secretária de Governo
Coordenadoria/ Diretoria/Divisão	Departamento de Cultura Turismo, e Laser
Responsável	Dercivaldo Rodrigues Costa
Endereço	Dr. Jose Carlos de Toledo, 39
Telefone	13 – 3872-5500 13 – 3872-2004
Email	cultura@setebarras.sp.gov.br
Site oficial de Turismo	www.setebarras.sp.gov.br

A prefeitura possui profissionais formados em turismo?	Sim () Não (x)
Quantos Técnicos?	
Quantos Bacharéis em Turismo?	

Conselho Municipal de Turismo COMTUR

O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)?	Sim (x)	Não ()
Nome do Presidente:	José Antônio de Carvalho	
Telefone(s):	13 – 99615-0175	
E mail:	lomeu.carvalho@gmail.com	
Ocupação:	Proprietário Rural	
Período do mandato	2017 - 219	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Capacitação em Turismo

O município possui Instituição de Ensino que ofereça capacitação profissional em Turismo		Sim () Não (x)	
Superior	Instituição de Ensino	Endereço/telefone/site	Cursos
Técnico			
Outros			

Economia do Turismo

Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? (em %)	0.09 %
Quanto arrecada ? (em R\$)	38.165.164
Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc)	Fundo de Participação, Repasses Federais, Repasses Estaduais, Royalties Arrecadações Municipais (ISS, IPTU, TLL, e demais taxas.
E de empregos?	150 empregos diretos

Planejamento

O município possui Plano Diretor de Turismo?	Sim () Não (x) Em andamento (x)
Qual a última versão? (mês/ano)	

O município possui Plano de Marketing?	Sim () Não (x) Em andamento ()
Qual a última versão? (mês/ano)	
Quais as estratégias de promoção e divulgação do município?	
Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos// eventos?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Serviços e equipamentos turístico

Meios de Hospedagem

Nome	Pousada Garças Brancas		
Nº CADASTUR	Não Possui		
Endereço	Rua Prof. Antônio Rafael. 369 – Centro Histórico		
Site	Não possui		
Email	robsondohorto@gmail.com		
Telefone	13-3872-1307 / 13-99672-3186 / 13-98155-5720 / 3-99613-7838		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	10		
Número de Leitos:	20		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hostel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colonia de Férias
	<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input checked="" type="checkbox"/> Pousada
		<input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Segunda residência

O município possui imóveis de segunda residência? Não Possui.	
Quantos?	
Qual o % em relação ao total de imóveis?	
Existe locação dos imóveis para temporada?	

Rancho/Sítio de aluguel

O município possui imóveis tipo rancho/sítio para locação?	
Quantos? 8	<input type="checkbox"/> Rancho <input checked="" type="checkbox"/> Sítio
Capacidade de pessoas para pernoite	80 pessoas



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Principais Bares e Restaurantes

Nome	AM PM Conveniência		
Endereço	Rua Dr. Júlio Prestes, 1600		
Site	www.facebook.com/Ampm-Sete-Barras		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3278-1181		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):			
Capacidade:	15 pessoas		
Principais Pratos	Cafés, Chás, Lanches		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
	<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque
	<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete
	<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?	

Nome	Restaurante Caminho da Serra		
Endereço	Rua Hidekishi Nomura, 48		
Site	www.facebook.com/restaurantepizzariacaminhodaserra/		
Email	caminhodaserra@hotmail.com		
Telefone	13-99666-6318		
Número de empregados fixos:	4		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio típico de comida brasileira, Comida Japonesa, Pizzas e Lanches		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
	<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque
	<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete
	<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome	Restaurante e Pizzaria Sabor Caseiro		
Endereço	Av. José Carlos de Toledo, 555		
Site	www.facebook.com/pages/Sabor-Caseiro-Restaurante-e-Pizzaria		
Email	Não possui		
Telefone	13- 3872-1716 / 13 – 99620 - 0076		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	80 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio típico de comida brasileira, Pizzas .		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Kim Mel		
Endereço	Rua José Carlos de Toledo, 555 - Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3872-2285		
Número de empregados fixos:	7		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio típico de comida brasileira		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome	Parada da Búfala		
Endereço	SP 139 – Bairro Ribeirão da Serra		
Site	www.facebook.com/paradadabufala/		
Email	eni.amario@hotmail.com		
Telefone	13 – 99717-7181		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	70 pessoas		
Principais Pratos	Derivados de búfalo (Carnes/Leite), Cardápio típico de comida brasileira		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Açaí do Vale		
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 842		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 99753-4534		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:			
Principais Pratos	Açaí, Salgados, Sucos, Lanches Naturais		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome	Panificadora Baguete		
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 949 - Centro		
Site	www.facebook.com/pages/Sete-Barras-Baguete-Padaria		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3872-2240		
Número de empregados fixos:	4		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:			
Principais Pratos	Coruja e Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Tokai'as		
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, Centro1223		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 99684-3176		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:			
Principais Pratos	Cardápio típico de comida brasileira		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome	Panificadora Nova Opção		
Endereço	Rua Cananeia, 47 – Casa 1		
Site	www.facebook.com/pages/Nova-Opcao/806170532762257		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3872-2215 / 13 – 99752-8528		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	2		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Café, Lanches		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pastelaria Gret		
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 1135 Box 1		
Site/ Face	Pastelaria Gret		
Email	Pastelariagret.7b@gmail.com		
Telefone	13 – 99655-0678		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Pastel		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pastelaria		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Nome	Milk Shake Pedacinho do Céu		
Endereço	Rua Benedito Eurico da Costa, 12 - Centro		
Site/ Face	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3872-1443		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	30		
Principais Pratos	Sorvetes, Açaí, Milk Shake		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pastelaria		

Nome	Sorveteria Talismã		
Endereço	Rua José Carlos de Toledo, 364 - Centro		
Site/ Face	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	13 – 3872-1443		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	60		
Principais Pratos	Sorvetes		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pastelaria		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Agência de Viagens e Receptivo

O município possui agências de viagens? Sim () Não (x)	
Quantas?	
E quantas fazem Receptivo?	

Responsável:	
Endereço:	
Bairro:	
Município / Estado:	
CEP:	
Telefones:	
Site	
E-mail:	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui o CADASTUR?	Sim () Não ()
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim () Não ()
Quais?	

Eventos

Estruturas para Eventos– Equipamentos

Identificação	Centro de Eventos Municipal “Nelson Venancio de Souza”		
CADASTUR	Não Possui		
Tipologia	Público(x) Privado ()		
Area Coberta (m ²)	1000 m²		
Area Descoberta (m ²)	2000 m²		
Capacidade Publico	6000 pessoas		
Endereço	Avenida Alcides Chacon Couto 448		
Site	www.setebarras.sp.gov.br		
Email	governo@setebarras.sp.gov.br		
Telefone	13 – 3872-5500		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Tipo	(x) Centro de Convenções e Feiras	(x) Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	() Auditório/ Salão para reuniões
() Outros	Qual(is)?		



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?		Quantos	Capacidade	Nº empregados
Casa Noturna	Sim () Não (x)			
Casa de espetáculo	Sim () Não (x)			
Teatro	Sim () Não (x)			
Cinema	Sim () Não (x)			
Centro de Tradições	Sim () Não (x)			
Planetário/Observatório	Sim () Não (x)			
Jardim Zoológico	Sim () Não (x)			
Aquário	Sim () Não (x)			
Viveiro	Sim () Não (x)			
Pista de boliche	Sim () Não (x)			
Rampa para voo livre	Sim () Não (x)			
Pesque Pague/ Pesque Solte	Sim (x) Não ()	5	200 pessoas	10
Campo de Golfe	Sim () Não (x)			
Piscinas	Sim () Não (x)			
Estádio/Conjunto esportivo	Sim (x) Não ()	2	2100	5
Piscina Olímpica	Sim () Não (x)			
Trail (moto - cross)	Sim () Não (x)			
Kartódromo/Autodromo	Sim () Não (x)			
Mirante	Sim (x) Não ()	1	30 pessoas	0
Clube Social	Sim () Não (x)			
Outros. Quais?				



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Transportes

Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Quantos e Capacidade	10

Serviços - interno

Transportadora Turística	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Nome:	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Quantidade ônibus/vans	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Capacidade total da frota	
Possui o CADASTUR?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)

Possui Frota de Táxi?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Capacidade (nº veículos)	6 veículos

Locadora de Veículos	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Nome:	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Capacidade	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Serviços - externo

Existe Cobrança para entrar na área urbana (Onibus e vans) ?	Sim () Não (x)
Valor	
Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso?	

Existe limite para número de excursões?	Sim () Não (x)
Qual limite?	

É necessário agendamento	Sim () Não (x)
Com qual antecedencia?	
Pode ser feito mor meio eletrônico?	Sim () Não (x)
Qual site/endereço?	

Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim () Não (x)
Quantos	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Horário de funcionamento	

Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística ? Sim () Não (x)		
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados ()	Para pedestres ()
Possui sinalização:	Em todo município ()	Somente no entorno do atrativo ()
A Sinalização é:	Informativa ()	Interpretativa ()
Obedece ao padrão internacional?	Sim () Não ()	Caso não seja informar o padrão utilizado.
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não ()	Se sim Quais?



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Atrativos turísticos

Atrativos Naturais

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque:	Parque Estadual Carlos Botelho
Site / e mail	www.ambiente.sp.gov.br/parque-carlos-botelho email- pe.carlosbotelho@fflorestal.sp.gov.br
Endereço	Rodovia SP 139- Nequinho Fogaça – km 78 Bairro Abaitinga
Número de empregados fixos:	21
Número de empregados temporários (média anual):	16
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) R\$13,00 inteiro / R\$ 6,50 meia entrada Acima de 60 anos e abaixo de 12 anos - isento
Fluxo de visitantes	50.000 pessoas
Possui Sinalização ?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? Trekking, Caminhadas de Contemplação, Observações de Aves, Observações de Fauna e Flora, Contemplações e Banhos de Cachoeiras, Educação Ambiental, Cicloturismo.

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque:	Parque Estadual Intervales
Site / e mail	www.ambiente.sp.gov.br/parque-intervales/ pe.intervales@fflorestal.sp.gov.br
Endereço	Estrada Municipal Ribeirão Grande km 25 Tel. 15 - 3542 1511
Número de empregados fixos:	72
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) R\$13,00 inteiro / R\$ 6,50 meia entrada Acima de 60 anos e abaixo de 12 anos - isento
Fluxo de visitantes	12.000 / Ano
Possui Sinalização?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (Guias, monitores)	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? Espeleoturismo, Trekking, Caminhadas de Contemplação, Observações de Aves, Observações de Fauna e Flora, Contemplações e Banhos de Cachoeiras, Educação Ambiental.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira)
Nome do atrativo:	Poço do Gato
Site / e mail	ecoriopreto@gmail.com
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (x) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?

Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico	(x) Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual?
Nome do atrativo:	Centro Histórico
Site / e mail	www.setebarras.sp.gov.br / governo@setebarras.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É uma área tombada por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição do Conjunto	Conjunto arquitetônico inserido em local que marca o período fundação e emancipação do município.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Comunidades Tradicionais	() Quilombola (x) Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual?
Nome do local:	Aldeia Guarani m'bya Peguao-Ty
Endereço	Parque Estadual Intervales Bairro Saibadela
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (x) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Aldeia Peguao-Ty é originária da aldeia Sapucaí, situada em Angra dos Reis. A área demarcada naquele município foi homologada e possui 2.100 hectares, mas existem muitas dificuldades como: improdutividade do solo, falta d'água e a proximidade em relação à área urbana que interferia no modo de vida Indígena. Segundo o cacique "lá era muito alto, muita pedra, não tinha como desenvolver roça – não queremos perder as plantas que vem da origem do mundo". Diante destas dificuldades, parte do grupo dos indígenas migrou à procura de outro lugar para sobreviver e praticar a agricultura de subsistência (cerca de 300 pessoas permaneceram na aldeia Sapucaí). Este processo migratório está na raiz da cultura guarani, em sua busca da "Terra Sem Males". Um dos critérios de escolha do local foi a disponibilidade de água e isolamento da área urbana, para manter os seus conhecimentos e modo de vida. O cacique disse que eles acreditam muito nas crianças e em Deus, que as enviou, por isso eles têm que ter espaço e tranquilidade para viver. Seu Deus, denominado "Nhanderu", revela o lugar onde podem viver com saúde, assim o local é onde Deus manda. Atualmente na aldeia Peguao-Ty, vivem cerca de 20 famílias com 90 pessoas. Os representantes guarani disseram que vivem muito bem na atual aldeia, possuindo abundância de água e espaço para plantio.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	<input type="checkbox"/> Lítico <input type="checkbox"/> Cerâmico <input type="checkbox"/> Estrutura de Pedra <input type="checkbox"/> Estrutura de Terra <input type="checkbox"/> Arte Rupestre <input checked="" type="checkbox"/> Sambaqui <input type="checkbox"/> Floresta Fóssil <input type="checkbox"/> Restos Fósseis <input type="checkbox"/> Moldes, Rastros, pegadas <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Cemitério Indígena Ypiranga
Endereço	Rodovia SP 165 – Km 15,6
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
É Aberto a visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	Não possui
Possui Sinalização ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
Descrição	Indícios de ser original de 1880. Localizado no Bairro Santa Cruz, as margens da Ponte do Rio Ipiranga. De fácil acesso e com uma vista extraordinária para o Vale do Rio Ipiranga, o local trata-se de ser um sitio arqueológico com resquícios de ser um cemitério indígena.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Lugares de manifestações de fé	(<input checked="" type="checkbox"/>) Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso () Outro. Qual?
Nome do local:	Romaria ao Bom Jesus de Iguape
Endereço	SP 139 Rodovia Nequinho Fogaça
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	Não possui
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	7.500 pessoas/ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	O Caminho dos Romeiros de Bom Jesus de Iguape, é um caminho que inicia-se em diversas cidades do Planalto da Região Sudoeste Paulista seguindo para a cidade de Iguape para as festividades do seu padroeiro, e Sete Barras é caminho obrigatório nessa romaria devido sua localização geográfica, nos meses de julho e agosto.

Feiras/mercados de caráter cultural	
Nome do local:	Feira Pró Turismo
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 1135
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	10 pessoas
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	1000/ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Feira e Exposição de Artesanato Local



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Arquitetura civil	(x) Casa/casarão/sobrado/solar() Hospital () Casa de comércio() Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola() Liceu() Chalé () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta() Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Centro Histórico
Endereço	Rua Prof. Antônio Rafael. 369 – Centro Histórico
Site / e mail	www.setebarras.sp.gov.br governo@setebarras.sp.gov.br
Ano/Século da construção	1944
É aberto a visitação?	Sim () Não (x)
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (x) Não ()
Qual?	Residências e Comércios



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Santo Expedito
Endereço	Rua José Lopes, s/n
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1939
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Paroquia São João Batista
Endereço	Rua Dom Idilio José Soares s/n
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1966
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Arquitetura Religiosa	(<input checked="" type="checkbox"/>) Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Santa Luzia
Endereço	Maregns do Rio Juquia
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	18
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Marcos Históricos	() Divisão territorial (x) Referência a história () Relativo a festas e rituais () Outro. Qual?
Nome do local:	Bica do Lamarca
Endereço	SP 139 Serra da Macaca Km 58
Site / e mail	www.ambiente.sp.gov.br
Ano/Século da construção	1968
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	70.000
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	O local é marcado pela história da ditadura militar, que serviu de refúgio para o Capitão Carlos Lamarca, desertor do Exército Brasileiro, que se instalou no Vale do Ribeira, com um reduzido grupo de militantes, para realizar treinamentos militares. Quando o local foi descoberto pelos órgãos de segurança em abril de 1970 e cercado por tropas do Exército e da Polícia Militar. Uma gigantesca operação de cerco se prolongou por 41 dias, mas, após dois choques armados, o pequeno grupo guerrilheiro, sob a liderança do capitão, no qual conseguiu escapar rumo a São Paulo, após o rendimento de soldados do exército no referido local “Bica do Lamarca”, e a tomada de seus veículos, fato esse que possibilitou a sua fuga.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Obras de Infraestrutura	(<input checked="" type="checkbox"/>) Viaduto/ponte () Tunel () Caixa d'Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa() Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular() Torre () Teleférico () Outro. Qual?
Nome do local:	Ponte Rodovia Nequinho Fogaça
Endereço	SP 139 Km 20,5
Site / e mail	www.setebarras.sp.gov.br
Ano/Século da construção	1950
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Ponte essa que atravessa um dos principais rios da hidrografia local, o Rio Ribeira.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Lugares de referências à memória	() Acontecimento histórico (x) Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica() Ruínas () Outro. Qual?
Nome do local:	Caminhos dos Romeiros
Endereço	Rodovia SP 139 (Nequinho Fogaça)
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	Não possui
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É Aberto a visitação?	Sim () Não (x)
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	7.500 Romeiros/Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	O Caminho dos Romeiros de Bom Jesus de Iguape, é um caminho que inicia-se em diversas cidades do Planalto da Região Sudoeste Paulista seguindo para a cidade de Iguape para as festividades do seu padroeiro, e Sete Barras é caminho obrigatório nessa romaria devido sua localização geográfica.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Eventos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa Padroeiro São João Batista
Descrição do evento	Festividades religiosas e recreativas em comemoração ao Padroeiro da cidade São João Batista realizada no mês de junho.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input checked="" type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 5.000 2014: 5.000 2013: 4.500 2012: 4.000

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Carnaval
Descrição do evento	Desfile de Rua
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 5.500 2014: 5.000 2013: 4.500 2012: 4.500

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa da Banana
Descrição do evento	Evento para celebração do grande potencial agrícola do município, visando a divulgação e consolidação dessa atividade.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 5.500 2014: 5.000 2013: 4.500 2012: 4.500



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Gastronomia

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato / bebida:	Coruja
Local (is) para consumo	Panificadoras
Nome:	Panificadora Baguete
Site / e mail	www.facebook.com/pages/Sete-Barras-Baguete-Padaria
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 949 - Centro
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Polpa Jussara
Local (is) para consumo/compra	Cooperativa
Nome:	COOPAFASB
Site / e mail	www.copafasb.org.br copafasb@copafasb.com.br
Endereço	
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	R\$ 7,00 por saquinho de polpa 200 g

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Palmito Pupunha
Local (is) para consumo/compra	Cooperativa
Nome:	COOPAFASB
Site / e mail	www.copafasb.org.br copafasb@copafasb.com.br
Endereço	
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	R\$ 10,00 o Vidro de 300 g



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Banana de produção Orgânica
Local (is) para consumo/compra	Cooperativa
Nome:	COOPAFASB
Site / e mail	www.copafasb.org.br copafasb@copafasb.com.br
Endereço	
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	R\$ 3,00 KI

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Banana de produção orgânica
Local (is) para consumo/compra	Sítio Eco Rio Preto
Nome:	Geraldo Aguiar
Site / e mail	Ecotiopreto@gmail.com
Endereço	Bairro Rio Preto
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	R\$ 3,00 KI



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Artesanato Guarani
Características:	Cestarias, Esteiras, Entalhes em madeiras
Local (is) para compra	Aldeia Indigina
Nome:	Aldeia Guarani Peguao-ty
Site / e mail	Não possui
Endereço	Bairro Saibadela
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Artesanatos Diversos
Características:	Pinturas, Entalhes, Bordados, Tramas, Bjouterias
Local (is) para compra	Feira de Artesanato
Nome:	Feira Pro-turismo
Site / e mail	
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 1135
Número de empregados fixos:	10
Número de empregados temporários (média anual):	0
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

(x) Música () Dança () Literatura/oral () Cênia/Performática () Outras. Qual (is)?	
Nome da manifestação:	Folia de Reis
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	9 Dias/Ano Início: 24 de dezembro Termino: 02 de Janeiro
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Segmentação

Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
Ecoturismo*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural e Histórico*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Cívico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Religioso*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Místico / Esotérico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Étnico*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Estudo e Intercâmbio*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Esportes*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Pesca*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Náutico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Aventura*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Sol e Praia*	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Negócios /Eventos*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Rural*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Saúde*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Social*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Outros			
Turismo Industrial	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Inverno / Montanha	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Gastronômico	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
GLBT	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Observadores de Aves	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cicloturismo	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Geoturismo **	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Turismo Ferroviário	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Parques temáticos	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	
Clubes da Terceira Idade	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	
Locais turísticos c Acessibilidade	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

PROJETOS ESPECIAIS

Turismo Cultural-Histórico

Turismo Cultural - Étnico

Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Quais?	Eventos Culturais Japoneses
Endereço	Bairro Raposa – Sete Barras
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	
Descrição	Para a manutenção da tradição do seu Pais de origem são realizadas diversas manifestações culturais comemorativas.

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Quais?	Associação Nipo Brasileira do Bairro Raposa
Endereço	Bairro Raposa – Sete Barras
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	
Descrição	Atualmente a Associação Nipo-Brasileira de Sete Barras localiza-se no Bairro Raposa e estima que 80 famílias descendentes de imigrantes japoneses moram no Município, estando 35 delas na área urbana e as demais na área rural, não ultrapassando 320 pessoas
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	1500 visitantes
Possui Sinalização ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçã?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
Atende somente grupos?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Ambos (grupos e visitantes) (<input checked="" type="checkbox"/>)



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Quais?	Associação Desportiva Cultural Nipo Brasileira de Sete Barras
Endereço	Rua Dr. Julio Prestes, 1364
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	
Descrição	Atualmente a Associação Nipo-Brasileira de Sete Barras localiza-se no centro urbano e tem como principal objetivo congregar e manter a cultura tradicional de seu País.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	1000 visitantes
Possui Sinalização ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
Atende somente grupos?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Ambos (grupos e visitantes) (<input checked="" type="checkbox"/>)

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Quais?	Aldeia Guarani Peguaoty
Endereço	Não possui
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	Não possui
Descrição	Aldeia indígena de etnia Guarani.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
Atende somente grupos?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Ambos (grupos e visitantes) (<input type="checkbox"/>)



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Turismo de Aventura

Modalidades

Acqua Ride	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Arvorismo	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Balonismo	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Bugue	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Bungue Jump	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Caminhada / Trekking	(x) Existente	() Potencial	() Inexistente
Canoagem	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Cavalgada	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Cicloturismo / Bike	(x) Existente	() Potencial	() Inexistente
Escalada / Montanhismo	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Flutuação / Mergulho	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Kitesurf	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Moto / Jipe	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Para-quedaismo	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Rafting	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Rapel	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Surf / Bodyboarding	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Tirolesa	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Vôo livre (Asa delta / Paraglider)	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Wakeboard / Esqui Aquático	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Vela / Iatismo	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente

Empresas

Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura? Sim () Não (x)	
Qual (is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É filiada a ABETA?	Sim () Não ()



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Turismo Rural

Nome	Fazenda São Francisco
Tipologia	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite (x) Propriedade Rural para visitação
Nome	Fazenda São Francisco
Endereço	Bairro Pracatu
Site	https://m.facebook.com/fazendasaofrancisco01/
Email	@fazendasaofrancisco01
Telefone	(13) 99777-1065
Número de empregados fixos:	5
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui atividades agropecuária?	Sim (x) Não () Qual (is)?
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades de aventura?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim (x) Não () Qual (is)? Cavalgadas e Prova de Laço, Aulas de Equitação
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades pedagógicas ?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui edificação histórica ?	Sim () Não (x) Qual (is)?



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Observadores de Aves

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Nome	Parque Estadual Carlos Botelho – Núcleo Sete Barras
Tipologia	(<input type="checkbox"/>) Hospedagem (<input checked="" type="checkbox"/>) Parques (<input type="checkbox"/>) Guias (<input type="checkbox"/>) Transportes (<input type="checkbox"/>) Outros Qual?
Endereço	Rodovia SP 139 Nequinho Fogaça Km - 47
Site	www.ambiente.sp.gov.br
Email	pe.carlosbotelho@fflorestal.so.gov.br
Telefone	15 – 3279 0483
Número de empregados fixos:	21
Número de empregados temporários (média anual):	16
Descrição	Unidade de conservação com Bioma de Floresta Ombrófila Densa, com mais 300 espécies de aves catalogadas , sendo considerado um grande atrativo para esse segmento.

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Nome	Parque Estadual Intervales
Tipologia	(<input checked="" type="checkbox"/>) Hospedagem (<input checked="" type="checkbox"/>) Parques (<input type="checkbox"/>) Guias (<input type="checkbox"/>) Transportes (<input type="checkbox"/>) Outros Qual?
Endereço	Estrada Municipal Ribeirão Grande km 25
Site	www.ambiente.sp.gov.br/parque-intervalles/
Email	pe.intervalles@fflorestal.sp.gov.br
Telefone	15 - 3542 1511
Número de empregados fixos:	72
Número de empregados temporários (média anual):	0
Descrição	Unidade de conservação com Bioma de Floresta Ombrófila Densa, se destacando como um dos principais destinos para pratica desta atividade com mais 400 espécies de aves catalogadas.

Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Qual (is)?	Clube da Terceira Idade de Sete Barras
Endereço	Rua Antonio Xavier de Oliveira
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	Não possui
Realizam viagens	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Quais os destinos mais comuns?	Região do Vale do Ribeira



Estudo de Demanda Turística

Ano - 2017

Sete Barras - SP



CRÉDITOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

Prefeito: Dean Martins

MURIQUI ECOTURISMO & ASSESSORIA TURÍSTICA

CNPJ: 17.403.249/0001-40

CADASTUR: 26.080.607-10 0001-1

Responsável legal: Camila Gomes Ferreira

Coordenação Técnica: Aelson de Mattos Apolinário

Coordenação Operacional: Mariane Aparecida Soares

AGRADECIMENTO ESPECIAIS

Parque Estadual “Carlos Botelho”

Restaurante Parada da Serra

Lanchonete Parada da Búfala

Conveniência AM PM



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Introdução

O turismo é uma atividade que está em ampla ascensão e necessita, cada vez mais, de estudos específicos que atendam a evolução da própria atividade, o que inclui muitas vezes, as expectativas dos seus turistas frente aos produtos e serviços turísticos. Ainda, quando alternativa de desenvolvimento para uma localidade necessita de ações de planejamento, para sua correta implantação. Dentre essas ações, o estudo da demanda turística pode ser uma das quais facilitará o trabalho de estratégia de direcionamento do planejamento de uma região. Uma das características da atividade turística é a especificidade de seus produtos turísticos, o que sugere que o estudo da demanda que consumirá tais produtos, poderá ser utilizado como um mecanismo de planejamento do turismo.

Deste modo, a pesquisa de demanda é um dos importantes instrumentos de desenvolvimento turístico para uma região, uma vez que, conhecido o perfil dos turistas que certo destino recebe ou tende a receber, os gestores deste destino poderão adequá-lo, de maneira que os visitantes usufruam completamente do produto turístico, sem confrontar os moradores locais. A pesquisa é uma ferramenta fundamental para a gestão de qualquer atividade, pois permite prever os impactos tanto positivos quanto negativos, norteados as ações e otimizando os investimentos”. Desta forma possibilita-se conhecer assim a demanda real de um destino, é possível sugerir o dimensionamento da oferta turística da região de maneira planejada, para fomentar o desenvolvimento da atividade turística.

Para a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Sete Barras, foram realizados estudos aprofundados sobre a demanda turística local, através da aplicação de pesquisas, possibilitando um melhor entendimento e caracterização do perfil dos visitantes de Sete Barras, esses dados são de suma relevância para o planejamento e a estruturação de políticas públicas de desenvolvimento turístico, pois as informações revelam as expectativas e as características dos visitantes locais, assim norteados as ações que trarão resultados concisos nesse processo.

O trabalho foi realizado entre a Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística juntamente com a Prefeitura Municipal e Conselho Municipal de Turismo de Sete Barras, e para a obtenção dos resultados foram aplicadas pesquisas nos principais atrativos turísticos, e equipamentos de Alimentos e Bebidas, as informações foram coletadas diretamente com os visitantes.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Locais de aplicação das pesquisas:

- ✓ Parque Estadual “Carlos Botelho” – Núcleo Sete Barras
- ✓ Meios de Alimentos e Bebidas locais.

Número de pesquisas aplicadas:

- ✓ 200 entrevistas

Período de Pesquisa:

Meses de Junho e Julho do ano de 2017.

Itens pesquisados

1. Localidade;
2. Fixa etária dos visitantes;
3. Gênero dos visitantes;
4. Tempo de permanência no destino;
5. Como souberam do destino;
6. Motivação da viagem a Sete Barras;
7. Transporte utilizado na viagem;
8. Acompanhantes na viagem;
9. Expectativas em relação ao destino;
10. Utilização de meios de Hospedagem;
11. Realização de atividades turísticas;
12. Descrição das atividades realizadas;
13. Pontuação da Infraestrutura;
14. Pontuação da Infraestrutura Turística;



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Tabulação dos dados apurados

Gráfico 1 – Localidade dos Visitantes



O **Gráfico 1** – Demonstra que dentre os visitantes de Sete Barra, destaca-se os municípios regionais de Capão Bonito, Itapetininga e São Miguel Arcanjo, seguido por visitantes da cidade de São Paulo, porem ainda se configura uma grande quantidade de cidades do Estado de São Paulo que visitam Sete Barras.

Gráfico 2 – Tempo de Permanência

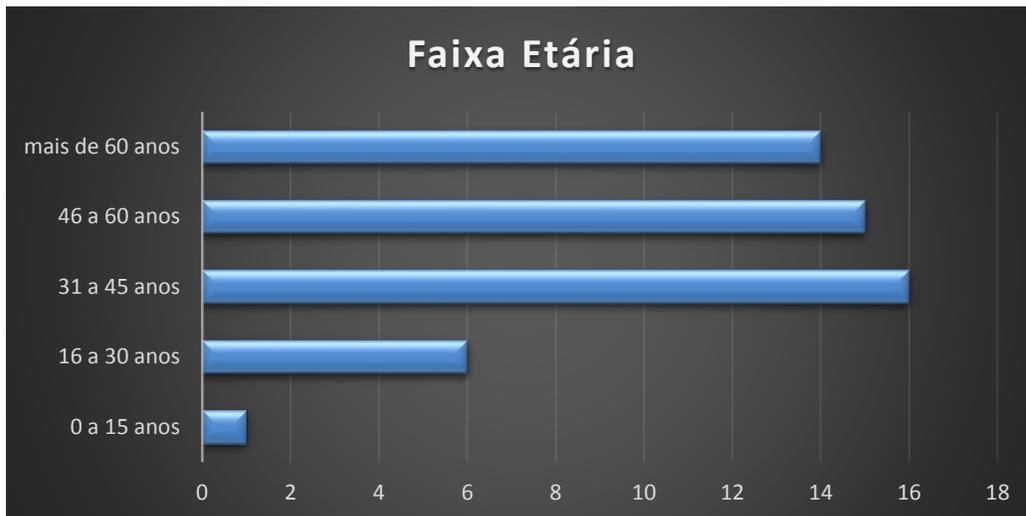


Em 95% dos casos o turista está apenas de passagem por Sete Barras, como é possível observar nas informações que compõem o **Gráfico 2**.



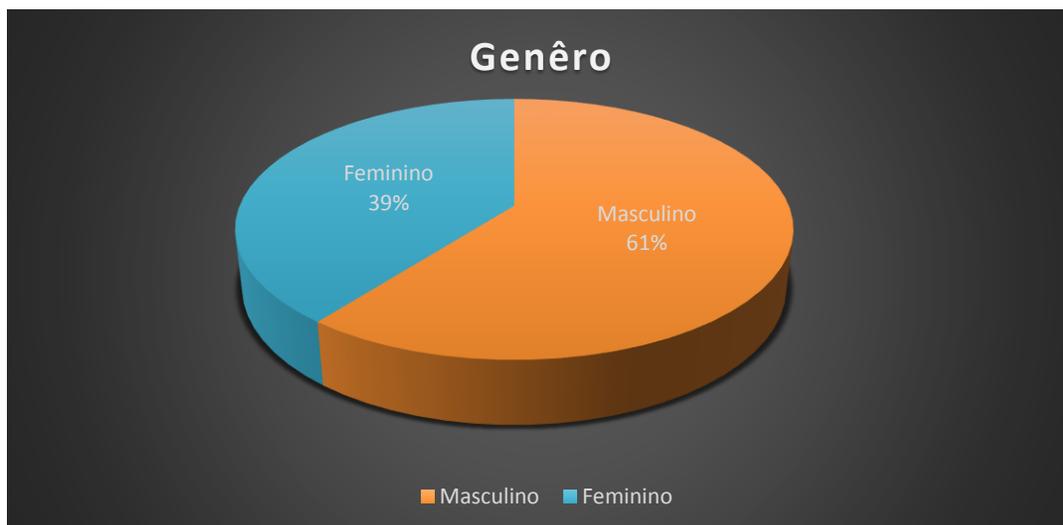
PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Gráfico 3 – Faixa Etária



Os resultados obtidos com a compilação dos dados observados na aplicação dos questionários durante as entrevistas semi estruturadas, demonstram que o turista que frequenta Sete Barras, possui em 60% dos casos idade entre 31 e 60 anos, conforme demonstra o **Gráfico 3**. As demais Idades abaixo de 31 anos também apresentam porcentagem considerável de visita ao município, atingindo 40% dos casos.

Gráfico 4 - Gênero

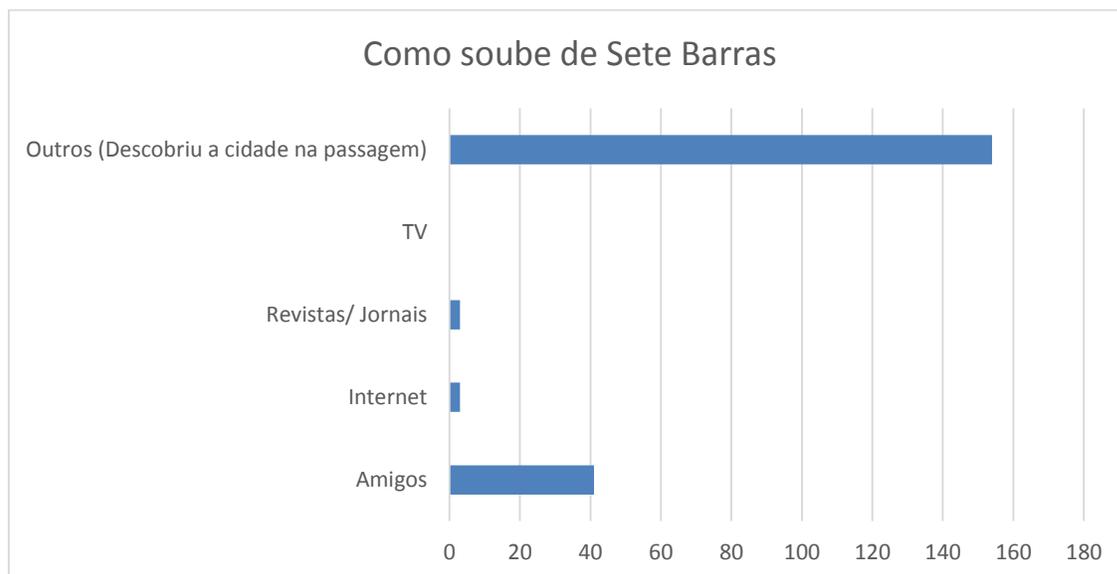


Levando em consideração o gênero dos visitantes 61% são homens e 39% são mulheres como demonstra o **Gráfico 4**.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Gráfico 5 – Como soube de Sete Barras



Em 90% dos casos os turistas souberam do destino Sete Barras através da passagem pela cidade em busca de outro destino e 10% dos entrevistados descobriram através de amigos que o indicaram, conforme o **Gráfico 5**.

Gráfico 6 – Motivação da viagem

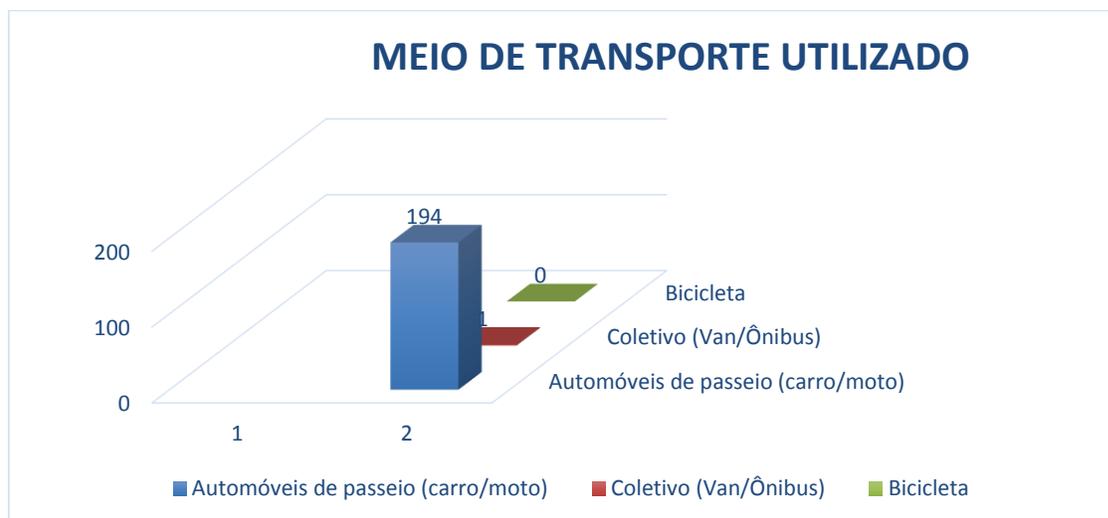


Os motivos que trazem os turistas ao município, destacam-se são: 66% visitas que vem em busca da Estrada Parque e as demais visitas se configuram motivadas a visitas a: Parentes, Natureza, Negócios entre outros como explicita o **Gráfico 6**.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Gráfico 7 – Meios de Transporte Utilizado



O deslocamento do turista do seu local de origem para o destino Sete Barras ocorre predominantemente através de veículo próprio em 95% dos casos e através da utilização de transportes coletivos em 5% das vezes de acordo com os dados demonstrados no **Gráfico 7**.

Gráfico 8 – Perfil do Visitante



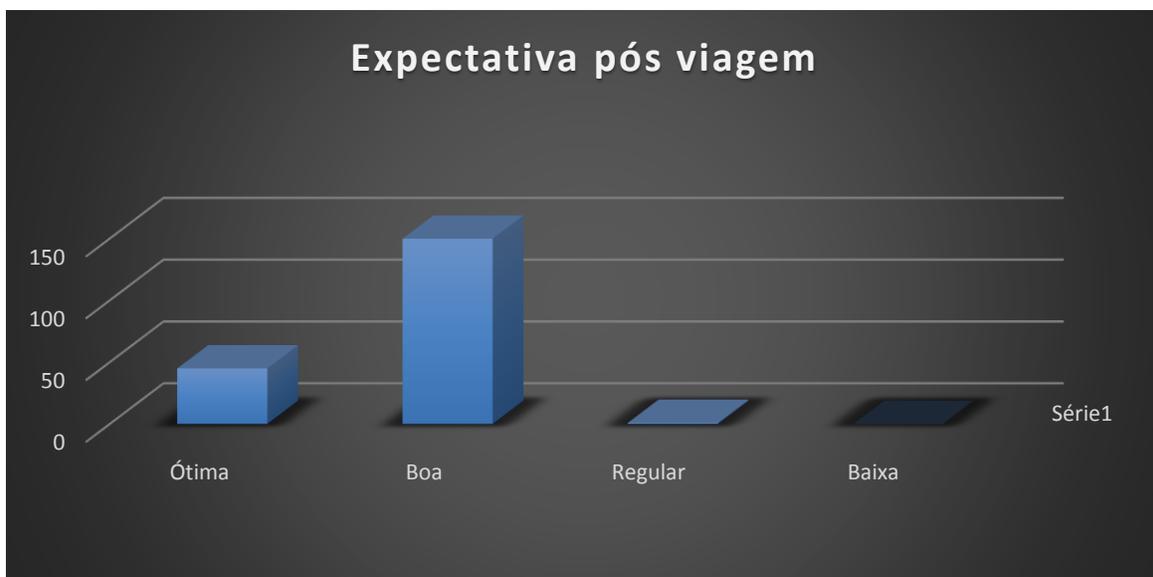
O Perfil do acompanhante se configura através de um grande percentual de 75% dos visitantes que viajam entre Casal, Casal com Filhos, Família e Amigos e apenas 25% viajam sozinhos, conforme o **Gráfico 8**.



Gráfico 9 – Expectativa antes da viagem



Gráfico 10 – Expectativa pós viagem

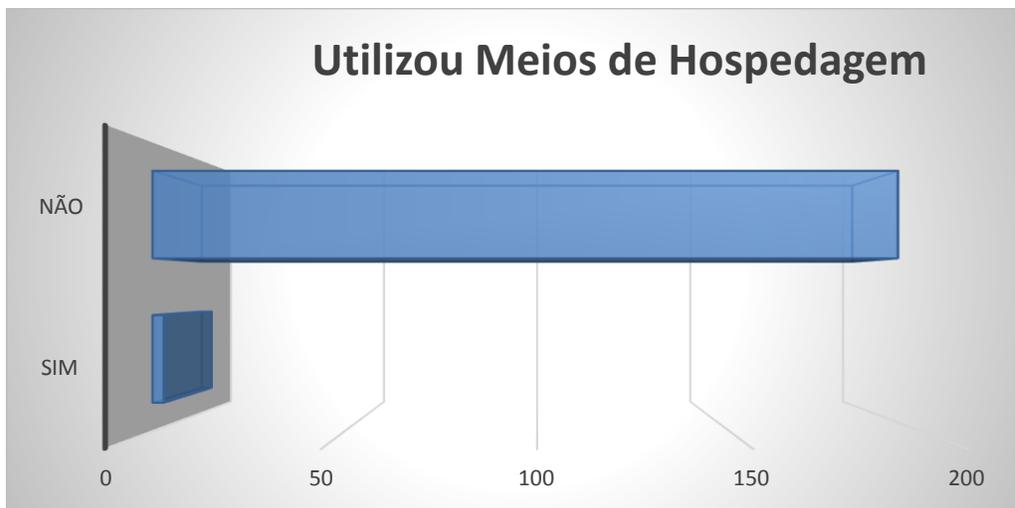


Os **Gráficos 9 e 10**, demonstram as expectativas antes e pós viagem, no qual apresenta uma expectativa Ótima de 40%, no que se transforma em 15% após a realização da viagem.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Gráfico 11 – Utilização de Meios de Hospedagem



O **Gráfico 11** demonstra que 95% dos visitantes não utilizam Meios de Hospedagem e o registro dos 5%, realizam hospedagem na Casa de Parentes.

Gráfico 12 – Realização de Atividades Turísticas



No **Gráfico 12** é demonstrado que 98% dos visitantes não realizam atividades turísticas pelo motivo de estarem apenas de passagem pelo destino.

* Quanto aos Itens Infraestrutura Urbana e Infraestrutura Turística os entrevistados não tiveram condições de avaliar, pelo fator predominante de exclusividade de passagem pelo destino.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Prognóstico Participativo

Visando construir um Prognóstico participativo foi realizado uma série de debates com o Conselho Municipal de Turismo e uma Oficina de Planejamento Participativo, no qual abordou o tema: “**Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico de Sete Barras**”.

Este documento consiste no Relatório das Oficinas de Planejamento Participativo que embasam o prognóstico do Plano Diretor de Turismo do município de Sete Barras, no qual participaram atores representantes do Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade, representando a Cadeia Produtiva do Turismo local. As Oficinas de Planejamento Participativo ocorreram nos dias 05 e 06 de julho de 2017, no Centro Comunitário de Sete Barras CECOSEBA.

O evento foi conduzido pela Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística e moderado pelo Sr. Aelson de Mattos Apolinário, os trabalhos tiveram um cronograma distribuído em dois dias, totalizando 6 horas, visando potencializar ao máximo a participação e contribuição de todos os participantes, podendo assim construir um prognóstico consistente e participativo, no qual ficou expresso a realidade atual do desenvolvimento turístico do município.

O Plano Diretor de Turismo, prevê a construção de diversas ferramentas que darão os subsídios para sua construção, sendo eles: ***Inventário Municipal de Serviços e Atrativos Turísticos, Pesquisas de Demanda Turística, Pesquisas dos Marcos Regulatórios do Desenvolvimento Turísticos local e a Oficina de Planejamento Participativo***, que é uma das principais ferramentas que busca a aproximação dos atores impactados diretamente com o desenvolvimento turístico, para discutirem, debaterem e construírem de forma coletiva.

Para a realização dos trabalhos foram apresentados através de projeções diversos dados correlatos ao desenvolvimento turístico de Sete Barras, dados esses que foram elaborados através de pesquisas, estudos e acompanhamentos direto do processo de desenvolvimento, essa apresentação teve como objetivo nivelar todos os participantes para início do processo técnico da Oficina, no qual foram utilizadas ferramentas de Planejamento Estratégico, baseado na Análise de Ambiente no sistema SWOT (FOFA), que buscou identificar a partir de relatos e registros dos participantes as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, mostrando assim um cenário com realidades compostas pelas análises.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Participantes

Os participantes do evento foram definidos a partir dos empreendimentos cadastrados no Inventário Turístico de Serviços e Atrativos que compõe a Cadeia Produtiva do Turismo, bem como demais membros da comunidade e representantes da sociedade civil organizada, no qual obtivemos um quórum representativo dos mais variados segmentos que são impulsionadores do desenvolvimento turístico local e principais impactados por todo o processo.

Para ampla divulgação da realização da Oficina de Planejamento Participativo, além do envio de convites aos participantes, também foram utilizadas as plataformas das redes sociais, e-mail, aplicativos de comunicação.

A participação contou com representatividades dos segmentos de Alimentos e Bebidas, Meios de Hospedagem, Condutores Turísticos, Representantes dos Atrativos Ecológicos Parque Estadual “Carlos Botelho”, dos Atrativos Rurais, das Comunidades Rurais, Conselho Municipal de Turismo, entre demais participantes.





PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada para o alcance dos resultados esperados foi a técnica denominada Análise SWOT que é uma sigla dos termos ingleses Strengths (**Forças**), Weaknesses (**Fraquezas**), Opportunities (**Oportunidades**) e Threats (**Ameaças**), a Análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa.

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise ambiental, sendo a base da gestão e do planejamento estratégico numa empresa ou instituição. Graças à sua simplicidade pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, desde a criação de um blog à gestão de uma multinacional. Este é o exemplo de um sistema simples destinado a posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa/instituição no ambiente em questão.

A técnica de análise SWOT foi elaborada pelo norte-americano Albert Humphrey, durante o desenvolvimento de um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford entre as décadas de 1960 e 1970, usando dados da Fortune 500, uma revista que compõe um ranking das maiores empresas americanas.

Para a definição da análise, após o nivelamento de informações, definiu-se o tema:

“Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico de Sete Barras”

Abaixo seguem os nortes orientadores para as respectivas análises que compõe o ambiente analisado:

Forças - vantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: qualidade do produto oferecido, bom serviço prestado ao cliente, solidez financeira, vantagens que impulsionam, etc.

Fraquezas - desvantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: altos custos de produção, má imagem, instalações desadequadas, marca fraca, etc.

Oportunidades – aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva da instituição. Ex.: mudanças nos gostos dos clientes, falência de empresa concorrente, etc.

Ameaças - aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva da instituição. Ex.: novos competidores, perda de trabalhadores fundamentais, etc.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Dados Analisados

Apresentamos abaixo todos os dados levantados a partir das discussões dos participantes, que contribuíram através da vivência e experiência nas suas respectivas representatividades, que estarão apresentados nas tabelas subsequentes.

FORÇAS Vantagens internas que possam alavancar o município de Sete Barras	Expressivo território de Mata Atlântica;
	Carnaval de Rua;
	Eventos Culturais (Festa do Padroeiro e Festa da Banana);
	Parques Estaduais (Carlos Botelho e Intervalos);
	Centro Histórico;
	Recursos Hídricos (Rios e Cachoeiras);
	Grande leito navegável
	Potencialidade agrícola (Palmito Pupunha, Banana);
	Preservação do Palmito Jussara através da extração da Polpa da fruta;
	Existência de Aldeia Indígena Guarani;
	Potencialidades e derivados da Banana;
	Registro histórico da fuga de Carlos Lamarca;
	Estrada Parque;
	Presença de Centros Religiosos de Santo Daime;
	Pesquisadores gerando demanda turística;
	Gastronomia Típica;
	Grande Biodiversidade;
	Grande registro da Avifauna;
	Localização geográfica privilegiada;
	Logística viável;
	Presença de Agroindústrias;
	Atividades Turísticas (Trilhas e Boia Cross);
	Prática da Astronomia viável;
	Propriedades Rurais Agroecológicas (SAF);
	Romaria de Iguape;
	Proximidade da BR 116 e Registro;
Produção de Bubalinos;	
Fluxo de Veículos de passagem;	
Administração Municipal Pro ativa;	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

OPORTUNIDADES Aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva do município.	Estrada Parque SP 139;
	Elaboração do Plano Diretor de Turismo;
	Manutenção dos trabalhos do COMTUR;
	Lei 1 261, que Regulamenta o Município de Interesse Turístico;
	Projeto de Regionalização do Ministério do Turismo;
	Fluxo existente nos Parques Estaduais;
	Eventos e potencialidades turísticas regionais;
	Romarias;
	Localização da BR 116 e Registro
	Presença de instituições parceiras (Ss) – Sebrae, Senar, Senac
	Parceira com os Parques Estaduais;
	Crescimento do segmento de Ecoturismo;
	Cidades regionais organizadas para o turismo;
FRAQUEZAS Desvantagens internas da instituição em relação aos demais municípios.	Falta de receptividade para com turistas (comercio e população)
	Não existe Roteiros Turísticos;
	Pronto Socorro sem preparo adequado para a demanda;
	Transporte público ineficaz;
	Falta de monitores turístico qualificados e formais;
	Comunicação (Internet e Telefonia) falhas nos atrativos rurais;
	Ponto de Informação Turística Inexistente;
	Rodoviária deteriorada e ocupação inadequada;
	Herança de Administração Pública ineficaz;
	Não existe Sinalização Turística;
	Sinalização de transito inexistentes;
	Falta de interesse para com o turismo (população e comercio)
	Estradas em péssima condição de trafego;
	Falta de Infraestrutura de apoio ao turista (A&B, Meios de Hospedagem;
	Inexistência de uma Associação Comercial;
	Informalidade no trabalho e nos negócios;
	Falta de Política Pública voltada ao Turismo;
	Falta de programas de educação ambiental;
	Falta de programas de qualificação e educação para o turismo;
Falta de valorização da Banana e do Palmito Jussara e derivados;	
Falta de Associativismo e Cooperativismo em prol ao turismo;	
Presença de Caçadores e Extrativistas na comunidade local;	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

AMEAÇAS Aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva do município.	Exploração Sexual Infantil;
	Degradação dos atrativos naturais;
	Turismo desordenado;
	Informalidade dos negócios e serviços;
	Caçadores e Extrativistas;
	Situação Econômica e Política do País;
	Tráfico de Drogas;
	Transbordo do lixo;
	Fluxo de veículos (Acidentes);
	Tráfico de Animais;
	Consumo do palmito Jussara em grandes centros comerciais;
	Organização de municípios da região;
	Legislação inflexível;
	Falta de engajamento do Poder Público;
	Falta da valorização da comunidade local para com o turismo;
Potencial mal desenvolvido;	
Crescimento desordenado do turismo no entorno direto da Mata Atlântica;	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Prognóstico Final

Considerando todas as informações coletadas para embasamento do Plano Diretor de Turismo do município de Sete Barras, através da utilização da base de dados e informações fornecidas pela Prefeitura Municipal, realização de pesquisas de demanda turística, pesquisas com moradores locais, a realização das Oficinas de Planejamento Participativo, agregado a trabalhos realizados pelos técnicos, gestores e consultores do Plano Diretor, podemos considerar que o cenário atual do desenvolvimento turístico de Sete Barras, tem as seguintes características:

- O município possui expressiva demanda turística, com crescimento vertiginoso após o ano de 2015, em virtude da Inauguração da Estrada Parque SP ;
- Grande parte dessa demanda utiliza o município e suas vias, apenas na passagem de ida e volta para o litoral sul, não agregando quaisquer valores nessa passagem;
- O motivador principal que traz visitantes espontaneamente para Sete Barras é o atrativo Parque Estadual “Carlos Botelho”, especificamente a Estrada Parque SP 139;
- O município não possui sinalização turística adequada e padronizada, que induza o visitante adentrar no município, bem como indique rotas e atrativos;
- Não existe mão de obra qualificada e especializada em grande parte dos serviços turísticos, para atender a demanda turística local;
- O município não possui serviços de Meios de Hospedagem adequados;
- O Poder Público, as empresas locais, os profissionais do turismo e a comunidade local, não estão sensibilizados para o empoderamento do processo turístico existente, assim as oportunidades existentes são desperdiçadas;
- Grande parte dos serviços turísticos pertencentes a Cadeia Produtiva do Turismo não se encontram preparados e adequados e formalizado para atendimento da demanda turística;
- Não existe integração sistêmica dos atrativos ecológicos, rurais e culturais, bem como dos serviços da Cadeia Produtiva do Turismo;



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

- As políticas públicas em prol do desenvolvimento turístico local, encontram-se incompatíveis diante das necessidades atuais;
- A estrutura administrativa municipal não conta com um Órgão Oficial (Secretaria de Turismo) para coordenar as ações de desenvolvimento turístico, bem como o Órgão Oficial responsável, não está em sinergia com o processo;
- O Município tem um potencial de turismo excepcional, com os atrativos apresentados anteriormente e diferenciais únicos como: Agricultura Ecológica, inserção do município no Continuo de Paranapiacaba e grande leito navegável dos rios locais;
- Os eventos culturais, não possuem caracterização turística e sincronização com os aspectos turísticos, e ocorrem isoladamente, sem organizações participativas;
- Os Bairros (Rio Preto, Guapiruvu e Saibadela) que se encontram nas proximidades dos principais atrativos de ecoturismo, não possuem Saneamento Básico, bem como não possuem qualificação adequada, contrapondo com a sustentabilidade almejada;
- Uso desregrado de atrativos turísticos ecológicos existentes nas margens dos atrativos naturais;
- Falta de engajamento do Poder Público e sinergia entre as Secretarias Municipais, para construção e elaboração de programas que auxiliem o desenvolvimento turístico local;
- Orçamento municipal alocado para ações de desenvolvimento turístico incompatível com a realidade apresentada;
- O conceito de sustentabilidade não é aplicado nas ações de desenvolvimento turístico local;
- O município não possui Centro de Informações Turísticas, que possa auxiliar na captação e distribuição de demandas;



Programas estratégicos

1. Estratégias de desenvolvimento turístico

Neste tópico desenvolvemos os instrumentos mitigadores e norteadores do desenvolvimento turístico sustentável de Sete Barras. Definindo assim perspectivas de aonde se quer chegar e indicam os caminhos a seguir.

1.1. Missão

A razão de existir traduzido através da vocação turística, tornam-se missão de um município que busca o desenvolvimento turístico, essa missão deve traduzir as oportunidades e benefícios alcançados com essa atividade, impactando assim os visitantes dessa localidade, bem como motivar atores da Cadeia Produtiva do Turismo, Profissionais do Turismo, Poder Público e Comunidade Local, a se empoderar e se beneficiar dessa processo que gera a atividade turística.

Em um destino turístico, esclarecemos e podemos considerar como público alvo, não somente visitantes locais, mas também a população local, que utiliza as atividades turísticas existentes nos atrativos locais bem como na utilização dos serviços turísticos em períodos de recreação e lazer.

Nesse aspecto acima relatado Sete Barras, oferece a população local e aos visitantes relevantes atrativos **Ecológicos**, em virtude de sua localização estratégica diante o Continuo de Paranapiacaba, um dos principais remanescentes de Mata Atlântica, considerado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade aonde estão inseridos os principais atrativos ecológicos, e os aspectos culturais, extremamente representativos que são trazidas das formações históricas e culturas agrícolas que sustentam a economia local, nesse contexto apresentamos a proposta da seguinte missão para o município de Sete Barras.

“Construção da Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo de Sete Barras.”



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Visão

A definição de uma perspectiva de futuro, tem como definição a visão que o destino turístico deve ter para o desenvolvimento estratégico de seu planejamento. Isso deve traduzir o cenário almejado ao longo dos anos através de um cronograma cronológico que norteia e mitiga o Plano Diretor.

Nesse contexto o cronograma das ações foram estipulados em 3 (três) anos, obedecendo os critérios estabelecidos na Lei Complementar Nº 1.261 de 29 de abril de 2015, também considerando a dinâmica da Cadeia Produtiva do Turismo Local, essa visão tem como objetivo inspirar e motivar, mediante esses aspectos definimos e propomos como visão: **“Manutenção da integração e equilíbrio ente: Poder Público, Profissionais do Turismo, Empresários Locais e Comunidade Local, através de esforços do Conselho Municipal de Turismo”**. Deve se considerar que essa missão/visão devem ser revistas ao passar dos anos propostos, devidos as evoluções existentes.

Diretrizes

As diretrizes são estratégias que nortearão a elaboração dos projetos e suas respectivas ações que se desenvolverão no intuito de se atingir a missão desejada e a visão almejada. Desta forma definimos como diretrizes norteadoras para o desenvolvimento turístico de Sete Barras os seguintes eixos:

1. **Estruturação Administrativa;**
2. **Infraestrutura;**
3. **Divulgação e Promoção;**
4. **Qualificação e Educação Profissional para com o Turismo;**
5. **Roteiros Turísticos.**

O desenvolvimento turístico de Sete Barras deve estar calcado na sustentabilidade, uma vez que os seus significantes atrativos se encontram em áreas naturais e trata-se de recursos não renováveis, de extrema importância ambiental e ecológica, portanto é importante almejar um desenvolvimento obtendo o crescimento econômico, aliado a integração e benefícios sociais visando exclusivamente a preservação do patrimônio natural.

Para a satisfação plena dos visitantes de Sete Barras, se faz necessário diversificar e aumentar a oferta turística, através da possibilidade de criação de ambiente favorável para desenvolvimento de novos negócios e estabelecimentos turísticos, em específico no ramo de Alimentos e Bebidas e meio de hospedagem, também deve ser consolidado e integrado os serviços já existentes buscando prestação de serviços de qualidade e sinergia entre as atividades turísticas.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Para atingirmos os objetivos contidos na missão e na visão, para o alcance do desenvolvimento turístico sustentável, cada diretriz estabelecida conta com um conjunto de programas e projetos norteadores que estarão detalhados visando orientar as Políticas Públicas.

É importante considerar que os programas e ações descritas, são pontos de partidas para a execução deste Plano Diretor de Turismo, porém se necessário deve ser realizado um maior detalhamento buscando especificações peculiares de acordo com a complexidade de cada programa, desta forma apresentamos preliminarmente as descrições das ações, principais parceiros envolvidos, cronograma de realização, essas informações se apresentarão através das fichas específicas de cada programa suas respectivas ações.

Programas e Projetos.

As estratégias definidas a seguir tem com o objetivo avançar a situação do cenário turístico atual para a situação almejada para o ano de 2020. E forma compostas no embasamento dos trabalhos preliminares deste plano especificamente nas pesquisas, estudos e oficinas, e tem como meta o alcance da missão, e da visão definida.

Serão apresentadas a seguir as estratégias relacionadas à diretriz apresentada, compostas por programas e projetos que integram e complementam as estratégias estabelecida.

As ações estabelecidas em cada proposta deve ter ação participativa em específico o acompanhamento integral do Conselho Municipal de Turismo, que por sua vez é o representante legal da cadeia Produtiva do Turismo.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Programas

Diretriz	Estratégia	Programa
“Construção da Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo de Sete Barras.”	Estruturação Administrativas Internas.	Criação e Estruturação de pasta exclusiva de Turismo;
		Implantação do Balcão do Empreendedor;
		Intensificação de sistema de fiscalização em posturas, formalizações de negócios e atividades turísticas informais;
		Reestruturação dos eventos geradores de fluxo turístico e organização do Calendário Municipal de Eventos;
	Infraestrutura.	Criação de Ponto de Informações Turísticas e Centro de Comercialização Artesanal e Produtos de Origem Agrícolas;
		Recapeamento da SP 139 Nequinho Fogaça do km 45 ao km 20,5;
		Revitalização dos acessos do município;
		Revitalização do Centro Histórico;
		Implantação de sinalização de trânsito;
		Criação de rota de fluxo turístico e implantação de sinalização turística;
	Divulgação e Promoção Turísticas.	Revitalização do Terminal Rodoviário;
		Criação de plataformas on-line para disposição de informações turísticas, (Sites, Redes Sociais)
		Criação de Mapa Turístico;
	Qualificação e Educação Profissional (Tema: Turismo)	Participação de Feiras Temáticas para a promoção do município;
		Criação de grade de capacitação visando o empreendedorismo, voltado para a Cadeia Produtiva do Turismo (A&B, Meios de Hospedagem, Monitoria, Artesanato, etc...)
		Inserção do tema “Turismo” de forma transversal na grade da rede municipal de ensino;
Roteiros Turísticos	Realização de Turismo de Familiarização entre serviços e atrativos turísticos locais;	
	Planejamento e elaboração de roteiros turísticos integrando atrativos turísticos e serviços e equipamentos;	



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Detalhamentos dos programas

Este capítulo é destinado ao detalhamento dos programas apresentados anteriormente, que buscam a consolidação de Sete Barras como destino turístico sustentável, no qual estão segmentados em 19 programas com vigência de 3 (três) anos dentro de seu cronograma, com início no ano de 2018 à 2020.

As ações foram priorizadas de acordo com as relevâncias das ações propostas considerando a importância do prognóstico levantado, que se configura como impedimento do desenvolvimento sustentável local.

Os programas forma estruturados e compostos conforme os itens abaixo apresentados:

- Nome do programa;
- Objetivos;
- Nível de prioridade;
- Descrição;
- Ações básicas para implementação;
- Agentes e parceiros envolvidos e funções;
- Fontes de recursos/ investimento;
- Cronograma de implementação;
- Relação com outros programas do Plano Diretor de Turismo;
- Produtos;
- Resultados esperados.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação e Estruturação de pasta exclusiva de Turismo

Objetivos

Criar autonomia e eficiência através de estruturação pessoal, estrutural e financeira, para a coordenação e monitoramento do desenvolvimento turístico sustentável.

Prioridade

MÉDIA

Descrição

Com o crescimento da atividade turística, o aumento da demanda para planejamento se faz extremamente necessário, através de conceitos técnicos e de forma contínua, desta forma propõe-se um estudo de viabilidade dentro dos aspectos legais, da realização de uma reforma administrativa, amparada no PPA, e estruturado na LDO, visando a criação de uma estrutura independente para a gestão do desenvolvimento turístico, com possibilidade de criação de cargos efetivos de técnicos, previsão orçamentaria adequada e estrutura de apoio necessária para um bom desenvolvimento das ações.

Ações básicas para implementação

- Estudo de viabilidade de reforma administrativa;
- Contemplação da referida reforma no PPA (Plano Plurianual) 2019;
- Realização de concurso público para contratação pessoal.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos		
Administração Municipal	Estudo de Viabilidade	• Orçamento Municipal		
Administração Municipal	Apresentação de proposta no PPA 2017			
Administração Municipal	Realização de Concurso publico.			

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Todos os programas;

Produtos

- Estrutura administrativa, técnica e orçamentaria para coordenação do desenvolvimento turístico local.

Resultados esperados

- Potencialização e continuidade de ações e programas de desenvolvimento turístico local.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação do Balcão do Empreendedor

Objetivos

Criar ambiente favorável e técnico para a formalização de novos negócios, através da disposição de informações e auxílios.

Prioridade

ALTA

Descrição

Com a criação da Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas, é de suma importância o município acompanhar esse processo com a criação do Balcão do Empreendedor, visando assim dar acesso e visibilidade a informações pertinentes a formalização de novos negócios.

Ações básicas para implementação

- Estruturação do setor junto ao Setor de Tributação Municipal;
- Treinamento e Capacitação dos colaboradores;
- Divulgação do serviço.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função		
Administração Municipal	Estudos para implementação	• Orçamento Municipal	
Administração Municipal	Definições de estratégias		
Administração Municipal	Divulgação		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Ações de Empreendedorismo;
- Criação de Roteiros Turísticos;

Produtos

- Criação de ambiente favorável para formalização jurídica de negócios turísticos.

Resultados esperados

- Formalidade dos negócios turísticos;



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Intensificação da fiscalização municipal

Objetivos

Criar autonomia e eficiência através de estruturação pessoal, estrutural e financeira, para a coordenação e monitoramento do desenvolvimento turístico sustentável.

Prioridade

ALTA

Descrição

Com o crescimento da atividade turística e o aumento do fluxo de veículos, faz se necessário uma intensificação nos processos de fiscalização municipal, visando assim regular e nivelar condutas estabelecidas no código de posturas, visando um benefício, ambiental, social e econômico.

Ações básicas para implementação

- Estruturação de órgão de fiscalização.
- Definição de um programa de fiscalização.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos	
Administração Municipal	Organização interna	• Orçamento Municipal	
Administração Municipal	Definição de programa		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Criação de roteiros turísticos;

Produtos

- Setor estruturado que atenda as diversas demandas de fiscalização no âmbito municipal.

Resultados esperados

- Combater e coibir práticas irregulares existentes no município.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Reestruturação dos eventos geradores de fluxo turístico e organização do Calendário Municipal de Eventos

Objetivos

Potencializar e ordenar os eventos culturais existentes visando a potencialização das atividades turísticas.

Prioridade

MÉDIA

Descrição

Sete Barras possui eventos de grande tradicionalidade, que vem sendo realizado de forma a manter e valorizar a cultura local, mas com as mudanças contemporâneas alguns eventos, perderam suas características principais, e alguns deixaram de ser realizados, perdendo assim uma grande oportunidade de geração de fluxo turístico.

Grande parte desses eventos complementam e celebram as atividades agrícolas, eventos esses que tem tradicional histórico de geração de fluxo turístico significativo, em suas edições anteriores.

Para a retomada desse processo propõe – se um trabalho de reestruturação e integração com o processo de desenvolvimento turístico, buscando assim a sustentabilidade desse processo, gerando maiores oportunidades e aumento da oferta turística de qualidade, bem como a organização sistêmica dos mesmos.

Ações básicas para implementação

- Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo para acompanhamento e auxílio na elaboração dos eventos culturais;
- Definições de prioridades que tenham interface com o processo de desenvolvimento turístico;
- Reestruturação do Calendário de eventos;

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos	
Administração Municipal / COMTUR	Criação de comissão especial para acompanhamento e auxílio na elaboração dos eventos culturais;	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Municipal 	
Administração Municipal / COMTUR	Definições de prioridades que tenham interface com o processo de desenvolvimento turístico;		
Administração Municipal / COMTUR	Reestruturação do Calendário de eventos;		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

Programa contínuo de sensibilização e educação patrimonial.

Produtos

- Eventos geradores de fluxo turístico.

Resultados esperados

- Aumento da oferta turística.
- Aumento das receitas e geração de emprego na Cadeia Produtiva do Turismo



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação de Ponto de Informações Turísticas e Centro de Comercialização Artesanal e Produtos de Origem Agrícolas			
Objetivos		Prioridade	
Estruturar o turismo receptivo sistematizado e divulgar e comercializar os produtos e serviços do município de Sete Barras.		ALTA	
Descrição			
<p>Localizado em local estratégico, especificamente na Rodovia SP 139, existe uma precária e desativada pertencente ao Departamento de Estradas e Rodagem, essa estrutura devido a sua localização estratégica, a sua subutilização e o grande espaço ocioso existente, pode se tornar um Ponto de Informações Turísticas e Comercialização de Artesanato e demais produtos de origem agrícola, visando assim potencializar o fluxo turístico já existente e projetando o município para os visitantes. Com a criação de sistema de uso adequado do espaço, as atividades turísticas podem ser potencializadas e o atendimento do visitante passa a ser adequado e satisfatório.</p>			
Ações básicas para implementação			
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar a discussão da demanda junto ao Departamento de Estradas e Rodagem; • Elaboração e Implantação de Projeto Executivo; • Realização de cessão de uso para a gestão do espaço. 			
Agentes/Parceiros envolvidos		Fonte de Recursos/Investimentos	
Agente/Parceiro	Função	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Municipal • Convênios com Governo Federal e Estadual 	
Administração Municipal / COMTUR e D.E.R	Estudo de Viabilidade		
Administração Municipal / COMTUR	Contratação de empresa especializada na elaboração e execução do projeto		
Administração Municipal / COMTUR	Estudo legal para cessão de uso		
Cronograma de execução		2018	2019
Ações Relacionadas			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os programas; 			
Produtos			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura apropriada para divulgação e vendas dos produtos turísticos locais. 			
Resultados esperados			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencialização do desenvolvimento turístico local. 			



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Recapeamento da SP 139 Nequinho Fogaça do km 45 ao km 20,5

Objetivos		Prioridade	
Dar melhores condições de tráfego para o fluxo de veículos existentes.		ALTA	
Descrição			
Devido ao grande fluxo de veículos existentes no trecho referido, bem como o trânsito de caminhões no período das obras de pavimentação ecológica da Serra da Macaca, o referido trecho se danificou e se encontra em péssimas condições, o recapeamento asfáltico dará melhores condições de tráfego.			
Ações básicas para implementação			
<ul style="list-style-type: none">Trabalhos conjuntos juntamente com a Secretaria Estadual de Transportes;			
Agentes/Parceiros envolvidos		Fonte de Recursos/Investimentos	
Agente/Parceiro	Função		
Administração Municipal / Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo	Estudo de Viabilidade de execução do projeto	<ul style="list-style-type: none">Orçamento MunicipalOrçamento Estadual	
Cronograma de execução	2018	2019	2020
Ações Relacionadas			
<ul style="list-style-type: none">Todos os programas;			
Produtos			
<ul style="list-style-type: none">Melhoria da malha viária de acesso do município.			
Resultados esperados			
<ul style="list-style-type: none">Potencialização dos programas de desenvolvimento turístico local.			



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Revitalização dos acessos do município;

Objetivos

Revitalizar os acessos do município, tendo em vista a logística viável do fluxo de veículos existentes.

Prioridade

ALTA

Descrição

O município possui um estratégico posicionamento diante a Rodovia SP 139, portanto o grande fluxo de veículos passa pelas principais entradas da cidade, no qual a projeção e revitalização das praças e trevos é de suma importância para uma maior potencialização do referido fluxo.

Ações básicas para implementação

- Elaboração e Implantação de Projeto Executivo;

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro

Função

Administração Municipal
Contratação de empresa especializada na elaboração e execução do projeto

- Orçamento Municipal
- Governo Federal
- Governo Estadual

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Todos os programas;
- Roteiros Turísticos.

Produtos

- Estrutura adequada para o receptivo de visitantes

Resultados esperados

- Potencialização dos programas de desenvolvimento turístico local.
- Melhoria na autoestima da população local.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Revitalização do Centro Histórico;

Objetivos

Revitalização e manutenção dos aspectos culturais de formação do município de Sete Barras

Prioridade

ALTA

Descrição

Grande parte da história de fundação de Sete Barras se deu no Centro Histórico, o local encontra-se em fase de deterioração, causando riscos patrimoniais materiais e imateriais, local deixando a história e a cultura do povo Sete barreense em vulnerabilidade, a revitalização será de suma importância para a manutenção cultural.

Ações básicas para implementação

- Elaboração e Implantação de Projeto Executivo;

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos		
Administração Municipal	Contratação de empresa especializada na elaboração e execução do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Orçamento Municipal• Governo Federal• Governo Estadual		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Roteiros Turísticos;

Produtos

- Estruturação de atrativo histórico cultural.

Resultados esperados

- Valorização da área;
- Disposição de mais um atrativo turístico para composição de roteiros;



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Implantação de sinalização de transito			
Objetivos		Prioridade	
Dar melhor condição de trafego na área urbana, bem como ordenar e sistematizar o transito.		MÉDIA	
Descrição			
O município de Sete Barras possui uma sinalização de transito ineficaz, causando grande confusão de logística de fluxo de veículos na interna urbana, o referido projeto visa ordenar e sistematizar o transito local através de implantação de sinalização de solo e placas de transito.			
Ações básicas para implementação			
<ul style="list-style-type: none">• Realização de estudo de fluxo• Contratação de projeto executivo• Implantação do sistema de sinalização			
Agentes/Parceiros envolvidos		Fonte de Recursos/Investimentos	
Agente/Parceiro	Função		
Administração Municipal	Contratação de empresa especializada	<ul style="list-style-type: none">• Orçamento Municipal• Governo Federal• Governo Estadual	
Cronograma de execução	2018	2019	2020
Ações Relacionadas			
<ul style="list-style-type: none">▪ Roteiros Turísticos;			
Produtos			
<ul style="list-style-type: none">▪ Ordenação e sistematização do transito local.			
Resultados esperados			
<ul style="list-style-type: none">▪ Potencialização do fluxo de veículos existentes▪ Melhor apresentação dos serviços e equipamentos existentes no município.			



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Implantação de Sinalização Turística				
Objetivos		Prioridade		
Criação de Sinalização Turística de acordo com as Normas Brasileiras de Sinalização Turística, criando fluxos e rotas que possam auxiliar os visitantes e alavancar o desenvolvimento turístico.		ALTA		
Descrição				
<p>A sinalização turística é de extrema importância para uma cidade atender de forma adequada aos seus visitantes e, além disso, a Lei Complementar nº32 de 2012 do Estado define que um município turístico deve dispor de sinalização indicativa de atrativos turísticos. Portanto, essa adequação se faz necessário, a fim de divulgar os atrativos existentes e orientar os turistas, visto que muitos dos atrativos estão fora do perímetro urbano. Dessa forma, deverá ser contratada uma empresa especializada para elaboração do projeto de sinalização turística para instalação de placas de orientação aos principais atrativos turísticos de Sete Barras, e também para os mais distantes, de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização Turística. A sinalização deve ser planejada a partir de rotas pré- estabelecidas, as quais são compostas por boas vias de acesso e, que, além disso, possuem capacidade para receber maior fluxo de veículos. Este planejamento deverá ser coordenado com o Departamento de Obras da cidade e a Departamento de Turismo, de maneira a conjugar a necessidade de orientação turística com a organização do trânsito. Como encaminhamento inicial, poderão compor o projeto que contemplem a indução do ingresso dos visitantes no centro urbano. O número de placas a serem instaladas dependerá das rotas estabelecidas e da quantidade de atrativos que poderá ser inclusa numa mesma placa, de forma que, neste momento, não é possível estimar como segurança o orçamento necessário para a implantação do sistema de sinalização.</p>				
Ações básicas para implementação				
<ul style="list-style-type: none">Definição dos pontos de instalação das placas de orientação;Contratação dos serviços técnicos especializados.				
Agentes/Parceiros envolvidos		Fonte de Recursos/Investimentos		
Agente/Parceiro	Função	<ul style="list-style-type: none">Orçamento MunicipalGoverno FederalGoverno Estadual		
Administração Municipal	Definição dos pontos de instalação das placas de orientação;			
Administração Municipal	Contratação dos serviços técnicos de elaboração de projeto executivo.			
Cronograma de execução		2018	2019	2020
Ações Relacionadas				
<ul style="list-style-type: none">Todos os programas;				
Produtos				
<ul style="list-style-type: none">Sistema de sinalização turística				
Resultados esperados				
<ul style="list-style-type: none">Melhor distribuição de fluxos turísticos no território do município;Dinamização das visitas aos atrativos turísticos de Sete Barras.				



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Revitalização do Terminal Rodoviário

Objetivos

Dar melhores condições para embarque, desembarque e vendas de passagens.

Prioridade

MÉDIA

Descrição

O Terminal Rodoviário de Sete Barras, encontra-se sub utilizado, com a presença de diversos estabelecimentos comerciais impróprios e inadequados, causando inúmeros transtornos para os usuários, sejam visitantes ou moradores locais que utilizam o equipamento, dessa forma o local encontra-se inadequado para o seu objetivo fim.

Ações básicas para implementação

- Contratação de projeto executivo para revitalização
- Remanejamento dos estabelecimentos comerciais existentes

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro

Função

Administração Municipal
Contratação de projeto executivo para revitalização

Administração Municipal
Remanejamento dos estabelecimentos comerciais existentes

- Orçamento Municipal
- Governo Federal
- Governo Estadual

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Sinalização de trânsito;
- Sinalização turística;
- Roteiros turísticos;

Produtos

- Estrutura adequada para embarque, desembarque e vendas de passagens.

Resultados esperados

- Melhoria das condições do Terminal Rodoviário



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação de plataformas on-line para disposição de informações turísticas, (Sites, Redes Sociais)

Objetivos

Disponer de serviços de informações, reservas e vendas em plataformas digitais na internet.

Prioridade

MÉDIA

Descrição

A atualidade que vivemos exige uma concentração de esforços para acompanhar o dinamismo imprimido pela tecnologia, e no turismo não é diferente, inúmeras ferramentas auxiliam no desenvolvimento de um destino bem como no aprimoramento e diversificação da oferta turística.

Neste contexto apresentamos diante os aspectos levantados anteriormente, a necessidade plena de adequar o destino Sete Barras, aos meios convencionais que a tecnologia apresenta e dispõe para divulgação, reservas e vendas de atrativos e serviços turísticos.

Desta forma facilitar aos visitantes o acesso a informação de forma precisa e detalhada, podendo assim tornar o destino competitivo e sustentável, pois as missões e valores já poderão ser impressas e transmitidas antes da chegada do visitante a localidade, no momento de sua aquisição.

Neste programa recomendamos a utilização de todas as ferramentas disponíveis em plataformas digitais, que seja gerenciada e atualizada frequentemente, atendendo assim a expectativa dessa nova tendência de mercado.

Ações básicas para implementação

- Cadastramento frequente e contínuo da cadeia Produtiva do Turismo;
- Contratação de mão de obra especializada para elaboração do Projeto;
- Coordenação e fiscalização compartilhada entre Órgão Oficial de Turismo e Conselho Municipal de Turismo.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	
Administração Municipal	Definição de ferramentas a serem desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none">• Orçamento Municipal• Governo Federal• Governo Municipal
Administração Municipal	Contratação de empresa especializadas para elaboração	
Empresa Especializada	Elaboração, manutenção e atualização de conteúdos.	

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Aumento e diversificação da oferta turística;
- Criação de mapa integrado de atrativos e serviços turísticos, disponibilizado On-line e Impresso;
- Utilização adequada do Centro de Informações Turísticas;

Produtos

- Criação de plataformas digitais, através de: Site, Redes Sociais, Mailing, etc...

Resultados esperados

- Atender as novas tendências;
- Potencialização de vendas de produtos e serviços turísticos;
- Agilidade no processo de informações e vendas;
- Geração de informações adequadas a visitantes locais.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação de Mapa Turístico (On-Line / Impresso)

Objetivos

Disponibilizar serviços e atrativos turísticos sistematizados em mapas disponibilizados on-line, impressos e em out dor

Prioridade

MÉDIA

Descrição

Os atrativos e serviços turísticos do município de Sete Barras, ocorrem de forma isolada, não possuindo nenhum tipo de integração sistêmica, ocasionando assim um grande distanciamento entre as perspectivas e trabalhos realizados, bem como dificultando a inteiração dos visitantes e uma auto condução pelo destino, tendo em vista esses pontos levantados faz se necessário a elaboração de um projeto aonde se possibilite:

- Criação de Banco de Dados frequentemente aberto para o cadastro de atrativos e serviços turísticos, contendo as suas respectivas segmentações, normas de funcionamento, valores exercidos e georeferenciamento.

Esse programa deve acontecer continuamente, visando o fornecimento de dados atualizados constantes aos visitantes.

Ações básicas para implementação

- Estudo de viabilidade de reforma administrativa;
- Contemplação da referida reforma no PPA (Plano Plurianual) 2019;
- Realização de concurso público para contratação pessoal.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	
Administração Municipal / COMTUR	Cadastramento Frequente da cadeia Produtiva do Turismo; Contratação de empresa especializadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Municipal • Governo Federal • Governo Estadual
Administração Municipal / COMTUR	Elaboração e execução de produto, impressão e disponibilização em plataformas digitais.	
Administração Municipal / COMTUR	Fiscalizar e auxiliar na coordenação da execução.	

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Todos os programas;

Produtos

- Mapa Impresso
- Mapa On-Line

Resultados esperados

- Integração da Cadeia Produtiva do Turismo.
- Aumento da Oferta Turística



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Participação de feiras e exposições				
Objetivos		Prioridade		
Participação de Feiras e Exposições tem como objetivo divulgar o município de Sete Barras a públicos específicos.		MÉDIA		
Descrição				
No estado de São Paulo existem inúmeras Feiras e Exposições relacionadas a segmentação turística, a participação desses eventos projeta o município em segmentações específicas, aumentando assim o fluxo de turistas.				
Ações básicas para implementação				
<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento da feiras potenciais;• Definição junto ao COMTUR das prioridades;• Contratação e locação dos espaços e stands;				
Agentes/Parceiros envolvidos		Fonte de Recursos/Investimentos		
Agente/Parceiro	Função	<ul style="list-style-type: none">• Orçamento Municipal		
Administração Municipal / COMTUR	Estudo de feira potenciais			
Administração Municipal / COMTUR	Locação e aquisição de espaços			
Administração Municipal / COMTUR	Definições de participações.			
Cronograma de execução		2018	2019	2020
Ações Relacionadas				
<ul style="list-style-type: none">▪ Todos os programas;				
Produtos				
<ul style="list-style-type: none">▪ Exposição do município de Sete Barras.				
Resultados esperados				
<ul style="list-style-type: none">▪ Projeção do município como atrativo turístico.				



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Criação de grade de capacitação visando o empreendedorismo, voltado para a Cadeia Produtiva do Turismo;

Objetivos

Criar ambiente favorável e profissional para o desenvolvimento turístico.

Prioridade

MÉDIA

Descrição

O turismo é uma atividade intensiva em mão-de-obra, ou seja, é formada por uma série de serviços que dependem basicamente da dedicação de pessoas para colocá-los em prática, com pouco espaço para o uso de máquinas e automatização de processos. Sendo assim, é inevitável que o turista, no decorrer de sua estada e das experiências que vivencia no destino, mantenha contato com os profissionais que atuam em cada um dos serviços disponíveis. Portanto, sua satisfação está diretamente relacionada à qualidade do atendimento que recebe de cada uma dessas pessoas. Nesse cenário, é indispensável prover cursos de qualificação profissional direcionados à população local para que ela esteja preparada para suprir a demanda dos novos negócios que têm sido criados. Sugere-se que seja feito um estudo preliminar junto aos empreendimentos para entender as suas principais demandas quanto à quantidade de funcionários que será contratada e as habilidades requeridas deles. Com base nisso, negociar a oferta de cursos com as entidades provedoras de ensino como SEBRAE, SENAC, SENAR, ETEC, Empresas Especializadas etc.

Alguns dos cursos ofertados podem ser nas áreas de:

- Alimentos e Bebidas, Meios de Hospedagem, Atendimento e Gestão, Línguas; Administração e Finanças.

Em complemento ao programa, sugere-se a manutenção de um banco de vagas que possa ser consultado pelos alunos que concluírem os cursos, facilitando sua colocação profissional. Se os cursos forem gratuitos, os critérios de seleção devem ser estabelecidos pela Prefeitura, sem deixar de fazer as exigências necessárias relativas ao nível de escolaridade, visto que algumas profissões demandam boa capacidade de leitura, escrita e comunicação.

Ações básicas para implementação

- Estudo das demandas;
- Viabilização das capacitações;

Agentes/Parceiros envolvidos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos	
Administração Municipal / COMTUR	Estudo de Demandas	<ul style="list-style-type: none">Orçamento MunicipalInstituições parceiras	
Administração Municipal / COMTUR	Buscar parceiros		
Administração Municipal / COMTUR	Distribuição das vagas		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Roteiros Turísticos;

Produtos

- Mão de Obra qualificada e preparada profissionalmente.

Resultados esperados

- Padronização e melhoria na oferta turística.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Inserção do tema “Turismo” de forma transversal na grade da rede municipal de ensino;

Objetivos

Disseminar os conceitos do turismo local, em estudantes da rede municipal de ensino.

Prioridade

ALTA

Descrição

O tema turismo sustentável, é um tema que deve estar intrínseco na comunidade local, e essa ação deve ser de forma sistematizada e aplicada desde as primeiras gerações, possibilitando assim a criação da cultura e do conhecimento da importância do referido tema.

Uma das formas de se tornar esse assunto parte do dia a dia da comunidade local, gerando facilidade e conhecimento para com o tema, propomos nesse programa, a inclusão do tema Turismo nos debates e trabalhos direcionados realizados com alunos da rede de ensino municipal, destacando as necessidade de aplicação de trabalhos de:

- Sensibilização e geração de informações na escola, Estudos de conhecimento in loco nos atrativos e serviços turísticos locais

Desta forma criamos um ambiente favorável para conhecimento e empoderamento deste importante processo.

Ações básicas para implementação

- Detalhamento do programa junto a Secretaria Municipal de Educação, e demais pastas necessárias;
- Contratação de empresa especializada para realização e execução do programa;
- Definições de estratégias de aplicação do programa.

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Municipal
Administração Municipal / COMTUR	Nivelamento e compatibilização do tema.	
Administração Municipal / COMTUR	Contratação de empresa especializada para elaboração e aplicação do programa	
COMTUR	Fiscalizar e auxiliar na coordenação da execução.	

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Programa contínuo de sensibilização e educação patrimonial.

Produtos

- Materiais didáticos específicos para e educação para o turismo, para aluno da rede municipal de ensino.

Resultados esperados

- Difusão do tema “Turismo” entre alunos da rede municipal de ensino.
- Valorização dos patrimônios naturais e culturais, bem como do processo de desenvolvimento turístico sustentável;
- Entendimento do tema “turismo”, como desenvolvimento econômico.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Elaboração de roteiros entre serviços e atrativos turísticos locais;

Objetivos

Sistematizar e potencializar visitas através de roteiros turísticos.

Prioridade

ALTA

Descrição

O município de Sete Barras possui uma grande diversidade de atrativos ecológico, rurais e culturais, que acontecem de forma isolada, perdendo assim a oportunidade de maximizar essa atividade partindo pela sistematização desses segmentos através de roteiros turísticos.

Ações básicas para implementação

- Contratação de mão de obra especializada para elaboração e projeção dos roteiros;

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função	Fonte de Recursos/Investimentos	
Administração Municipal / COMTUR	Contratação de empresa especializadas.	• Orçamento Municipal	
Administração Municipal / COMTUR	Fiscalizar e auxiliar na coordenação da execução.		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Educação para o turismo;
- Sinalização turística;
- Estruturação do Ponto de Informações Turísticas;

Produtos

- Roteiros integrados e sistematizados de forma profissional
- Diversificação da oferta turística

Resultados esperados

- Integração e conhecimento mútuo da Cadeia Produtiva do Turismo.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Realização de Turismo de Familiarização entre serviços e atrativos turísticos locais;

Objetivos

- *Gerar conhecimento mutuo sobre o cenário turístico local;
- *Realizar nivelamento das informações correlatas a Cadeia Produtiva do Turismo;

Prioridade

ALTA

Descrição

Dentre todos os aspectos levantados nos atos preliminares que compuseram a realização deste Plano, identificou-se a grande falência de informações mútua da cadeia Produtiva de Turismo, configurando desta forma uma grande fraqueza neste aspecto, pois essa falta de conhecimento impossibilita a divulgação e explanação precisa sobre os atrativos e serviços turísticos locais.

Diante o exposto faz se necessário a elaboração e a execução de um projeto de Turismo de Familiarização que tenha como publico alvo a própria Cadeia Produtiva do Turismo, no qual contemplem os itens baixo descritos:

- Elaboração de roteiros turísticos compostos pelos atrativos e serviços turísticos locais;
- Condução e execução dos roteiros turísticos para os participantes.

Esse programa deve acontecer continuamente, visando atender a demanda de informações existentes, bem como realizar a reciclagem das informações de acordo com suas respectivas alterações.

Ações básicas para implementação

- Contratação de mão de obra especializada para elaboração e condução dos roteiros;
- Coordenação e fiscalização compartilhada entre Órgão Oficial de Turismo e Conselho Municipal de Turismo

Agentes/Parceiros envolvidos

Fonte de Recursos/Investimentos

Agente/Parceiro	Função		
Administração Municipal / COMTUR	Contratação de empresa especializadas.	• Orçamento Municipal	
Administração Municipal / COMTUR	Fiscalizar e auxiliar na coordenação da execução.		

Cronograma de execução

2018

2019

2020

Ações Relacionadas

- Criação de sistema de cadastro e certificação dos Atrativos e Serviços turísticos locais;
- Sensibilização para com o turismo;
- Empreendedorismo e formalização para o turismo;

Produtos

- Roteiros integrados
- Diversificação da oferta turística

Resultados esperados

- Integração e conhecimento mútuo da Cadeia Produtiva do Turismo.



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Considerações Finais

Após a realização do Plano Diretor de Turismo, consideramos que o município de Sete Barras, vivência um momento especial e delicado, pois recentes acontecimentos especificamente a inauguração da Estrada Parque SP 139, ocasionaram diversas situações que se configuram como **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**, necessitando assim um trabalho de caráter participativo na busca de soluções de curto, médio e longo prazo, que se devem se dar através de processos de Planejamento Estratégico em busca de soluções concretas a fim de potencializar de forma positiva e sustentável essas situações.

A partir da congregação da cadeia produtiva do turismo através do Conselho Municipal de Turismo, é que se garantirá um fórum de debate constante e independente, visando a criação de agendas permanentes e contínua para discussão e deliberação sobre ações de impactos no desenvolvimento turístico local.

É importante considerar que os acontecimentos acima relatados também provocam o interesse de todos os segmentos impactados e demais setores, e isso deve ser considerado positivamente, pois dessa forma podemos alcançar a participação efetiva de todos no processo de desenvolvimento.

E se faz necessário uma maior sensibilização e empoderamento da sociedade em geral, nos seus mais diversos segmentos, para com seus Patrimônios sejam Naturais ou Culturais, visando assim à valorização real dos nossos bens. As ações acima propostas tem como principal objetivo alcançar as lacunas existente na atualidade, consolidando Sete Barras como um destino turístico sustentável.

Desta forma consideramos nas ações propostas para os próximos 3 anos, que o caminho para o desenvolvimento turístico sustentável de Sete Barras somente será alcançado com uma grande concentração de esforços no sentido de educar e sensibilizar os principais atores e segmentos, destacando representantes do Poder Público, Empresários Locais, Profissionais do Turismo e Comunidade Local.



Equipe Técnica

Autoria do Plano Diretor de Turismo

Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Camila Gomes Ferreira

Técnico Responsável

Aelson de Mattos Apolinário

Coordenação das Pesquisas e Oficinas

Aelson de Mattos Apolinário

Coleta de dados e auxílio na condução

Mariane Aparecida Soares Arruda

Aelson de Mattos Apolinário



PLANO DIRETOR DE TURISMO – Sete Barras – SP

Bibliografia de apoio

Legislações

Prefeitura do Município de Sete Barras - www.setebarras.sp.br

Materiais de apoio

- ❖ IBGE – Informação do censo 2015
- ❖ SEADE – Informações 2016/2017
- ❖ Relatório Brasil 2011/2014 Ministério do Turismo www.mtur.gov.br
- ❖ Ministério do Turismo www.mtur.gov.br
- ❖ Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo - www.ambiente.sp.gov.br
- ❖ Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – www.turismo.sp.gov.br
- ❖ *Parque Estadual “Carlos Botelho” – Informações SP 139*